



SRCOM

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
DA ORDEM DOS MÉDICOS

MD Centro

Inteligência Artificial

A grande revolução

ENTREVISTA

Miguel Castelo-Branco
Neurocientista
e Investigador

p.08

Medalhas 25 e 50 anos

**Cerimónia de homenagem
junta duas gerações**

p.14

Lei-Quadro das Ordens Profissionais

**Ordem dos Médicos defende
qualidade da Saúde**

p.35



MD EM FOCO	
Inteligência Artificial: A grande revolução	4
MD ENTREVISTA	
Miguel Castelo-Branco Neurocientista e Investigador	8
MD EM AÇÃO	
Dia do Médico – Medalhas dos 25 e 50 anos de inscrição na Ordem dos Médicos	14
Sarau comemorativo do Dia Mundial do Médico de Família	18
Mensagem do Grupo de Teatro “Gambozinos e Peobardos”	21
Exposição e Premiados do concurso de fotografia da SRCOM	22
SRCOM: Uma casa aberta à divulgação da cultura	30
Ciclo de debates “Serões com Ética”	32
Presidente da República recebe Ordem dos Médicos	33
Ordem dos Médicos intensifica cooperação ibérica	34
Reunião do Fórum Médico debate alteração dos Estatutos da Ordem	35
Ordem dos Médicos lidera Fórum Regional das Ordens profissionais do Centro	36
Presidente da SRCOM em programa da RTP sobre Envelhecimento Ativo	37
MD FORMAÇÕES	
Curso EURACT de Nível 1 para Formadores de Medicina	38
Projeto Atualizar Patologia Clínica	39
Formação médica na SRCOM	40
MD PATRIMÓNIO	
Maternidade Bissaya Barreto: Paredes e jardins reúnem espólio único	42
MD NOS MEDIA	
MD OPINIÃO	
Desprescrição e o desafio da sua implementação Anabela Pereira	48
MD AGENDA	
MD INFORMA – COMUNICADOS	
MD HUMOR	
O berro da sentença	52
BENEFÍCIOS SOCIAIS	
	53

MD Centro

Revista da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos

Nº 18 • Junho 2023

DIRETOR

Manuel Teixeira Veríssimo

DIRETORA-ADJUNTA

Catarina Fidalgo Dourado

EQUIPA REDATORIAL

Paula Carmo (Coordenadora)

Carla Simões Pereira

José Rodrigues

Rui Ferreira

Rui Pancas

Stéphanie Silva

Tiago Jorge Costa

PROPRIEDADE

E ADMINISTRAÇÃO

Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos

Av. Dom Afonso Henriques, 39
3000-011 Coimbra

T. + 351 239 792 920

E. omcentro@omcentro.com

f [seccaocentroordemmedicos](https://www.facebook.com/seccaocentroordemmedicos)

t twitter.com/om_src

@ [ordemdosmedicos_srcom/](https://www.instagram.com/ordemdosmedicos_srcom/)

y [user/SRCOMCOIMBRA](https://www.youtube.com/user/SRCOMCOIMBRA)

www.omcentro.com

DEPÓSITO LEGAL

Nº 380674/14

PERIODICIDADE

TRIMESTRAL

APOIO EDITORIAL

E DESIGN GRÁFICO

Augeo

Rua Adriano José da Silva,

n.º19 – 1.º esq.

2770-006 Oeiras

geral@augeo.pt

www.augeo.pt

IMPRESSÃO

Penprint

PREÇO AVULSO

2,00€

Isento de registo no ISC nos termos do Nº 1, alínea A, do artigo 12, do Decreto Regulamentar Nº 8/99



Manuel Teixeira Veríssimo
Presidente da SRCOM

Há cerca de um ano, o Governo desencadeou um processo de revisão da lei das Associações Públicas Profissionais que culminou com a aprovação da Lei n.º 12/2023, de 28 de março, mais conhecida como Lei-Quadro das Ordens Profissionais.

Esta Lei e a consequente revisão dos Estatutos de cada uma das Ordens daí decorrente lesam gravemente as competências, autonomia e independência da Ordem dos Médicos, bem como o papel dos Médicos, tal como hoje o conhecemos.

As Ordens existem nas profissões em que há um interesse público de especial relevo que o Estado não possa assegurar diretamente, tendo estas associações uma função de autorregulação. Não se percebe, por isso, a excessiva intervenção do Estado no controlo das Ordens, a ponto de impor um conselho de supervisão composto por 60% de elementos não médicos, a presença de elementos não médicos nos conselhos disciplinares e a criação da figura do Provedor do doente, que não pode ser médico. Mais ainda,

Alteração da Lei das Ordens Profissionais

prevê a possibilidade do exercício da Medicina sem a necessidade de inscrição na Ordem dos Médicos, o que, a confirmar-se, conduziria à desregulação total da profissão médica, permitindo o exercício desqualificado e a prática de atos médicos por outros profissionais não qualificados, com um impacto negativo na qualidade dos cuidados de saúde.

Na sequência da aprovação desta Lei-Quadro, também a proposta de estatutos apresentada pelo Governo à Ordem dos Médicos se mostrou altamente gravosa para os interesses da classe e dos doentes, porque, entre outros aspetos negativos, propunha que o controle da formação médica pós-graduada e a atribuição de idoneidade formativa aos serviços deixasse de ser da Ordem dos Médicos e passasse para o Governo.

Não sendo, para já, possível alterar a Lei-Quadro, têm o Bastonário e o Conselho Nacional centrado todos os seus esforços na apresentação de contrapropostas de correção aos estatutos apresentados, as quais foram aceites na sua maioria e aprovadas pelo Governo, estando agora em discussão na Assembleia da República. Assim, a inscrição continua obrigatória na Ordem

dos Médicos e esta mantém o controle da formação médica e a capacidade de atribuição de idoneidade formativa aos serviços, como atualmente acontece.

“Esta Lei e a consequente revisão dos Estatutos de cada uma das Ordens daí decorrente lesam gravemente as competências, autonomia e independência da Ordem dos Médicos, bem como o papel dos Médicos, tal como hoje o conhecemos”

Positivo neste processo, apenas o facto de, finalmente, o ato médico ser reconhecido em Lei, pois, aproveitando a janela de oportunidade, a Ordem dos Médicos propôs a sua introdução nos estatutos, o que foi aceite. ■

MD EM FOCO

Inteligência Artificial

A grande revolução

As infraestruturas digitais estão supersônicas e, atualmente, face ao volume de dados produzidos e às capacidades associadas (um *zettabyte* equivale a um bilhão de *gigabytes*), todos falam em Inteligência Artificial (IA). De que forma a tecnologia com aplicações de IA é segura, responsável e ética?

Em todos os planos, uma certeza: a IA está no nosso quotidiano, de tal forma que começa o clamor da regulação e a exigência de respostas face aos desafios éticos e morais. O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, pede um compromisso de empresas e governos para um código de conduta de modo a proteger a imprensa livre, viável e independente. O Parlamento Europeu está, inclusivamente, desenvolver a primeira regulamentação de IA no âmbito da sua estratégia digital e criou uma comissão especial para o efeito. Já em 2018, o Conselho da Europa publicou um estudo intitulado “Algoritmos e Direitos Humanos, no qual foram delineadas recomendações na aplicação responsável de algoritmos, incluindo a transparência, a proteção de dados pessoais e a igualdade de acesso e oportunidades.

Se já utilizamos no nosso quotidiano as potencialidades da IA, porque estamos a temer o seu desenvolvimento?

Mas, se nós já utilizamos no nosso quotidiano as potencialidades da IA, porque estamos a temer o seu desenvolvimento? De facto, já temos assistentes pessoais digitais, temos aspiradores conectados à internet, gestão à distância do recheio do frigorífico ou a gestão do dia-a-dia do automóvel. No entanto, a cada dia continuamos a ser





A inovação técnica e o desenvolvimento de instrumentos tecnológicos são um contributo para melhorar a qualidade de vida em momentos-chave

surpreendidos com inovações nesta área. Como sublinhou o presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo, aos microfones da Rádio Regional do Centro, no dia 16 de junho, a propósito dos desafios que a classe médica enfrenta, “a própria inovação científica assim o exige”.

A 20 de junho, o Governo português anunciou, através do secretário-geral adjunto do Ministério da Administração Interna, António Pombeiro, a intenção do ChatGPT gerir atendimento de (algumas) chamadas do 112 em 2025, quando o serviço enfrentar congestionamentos de chamadas.

Por seu turno, Henrique Cabral, neurocirurgião do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, realizou recentemente, pela primeira vez no País, uma cirurgia ao crânio com recurso a uma prótese absorvível feita numa impressora 3D. Esteve recentemente num curso internacional e transmitiu à MD Centro que o avanço da tecnologia com recurso a IA foi obviamente um dos assuntos abordados naquela formação. Segundo este, estará para breve o processamento de dados que analisará em tempo real a imagem e identificará qual a área que poderá ser removida cirurgicamente. É mais um passo de gigante para a Humanidade.

Para Manuel Teixeira Veríssimo, o avanço da ciência e a inovação tecnológica deverão sempre ser olhadas de forma positiva, embora considere necessário e imprescindível estarmos atentos e vigilantes aos perigos e aos riscos que a IA poderá criar. “Vamos deixar de treinar algumas competências e iremos desenvolver outras aptidões”, afirma, acrescentando que há áreas em que claramente surgirão muitas vantagens, como por exemplo, no apoio e assistência especializada aos idosos. Professor de Geriatria e membro da linha Ageing do “Coimbra Institute for Clinical and Biomedical Research (iCBR)” da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Manuel Teixeira Veríssimo acredita que a inovação técnica e o desenvolvimento de instrumentos tecnológicos podem ser um contributo para melhorar a qualidade de vida em momentos-chave. Porém, deixa algumas perguntas: “Enfrentamos o perigo de ter robôs mais inteligentes do que nós? Enfrentamos o perigo de ter robôs com emoções?”.

Nas próximas páginas, a MD Centro entrevista o neurocientista Miguel Castelo-Branco que nos fala, também, sobre o uso de ferramentas com IA. Diz-nos, aliás, que a IA já está na área da Saúde há muito mais tempo do que imaginamos.

Só o futuro nos dirá que consequências advêm do uso massivo dos *zettabytes* na Saúde. Estaremos preparados para tão grande (r)evolução? ■

MD ENTREVISTA



Miguel Castelo-Branco

“A IA vai conseguir antecipar a doença, vai ser importante para a medicina preventiva do futuro”

Miguel Castelo-Branco é cientista por paixão. Curioso desde criança, sempre se sentiu fascinado pelo nosso órgão mais complexo e misterioso: o cérebro. Médico e neurocientista, coordena o Centro de Imagem Biomédica e Investigação Translacional da Universidade de Coimbra. Nas últimas décadas tem vindo a desenvolver projetos de investigação multidisciplinares na área da Neurodiversidade, que lhe valeram vários prémios. Em entrevista, explica que a Inteligência Artificial (IA) poderá fazer a diferença na vida de milhões de pessoas, por exemplo, ao prever se um problema de memória pode evoluir para Alzheimer.

Entrevista por Carla Simões Pereira, Médica Interna de Formação Geral e colaboradora do Gabinete de Comunicação da SRCOM

**Assume ser cientista por paixão.
Como surgiu este gosto pela investigação?
O que o levou a dedicar a sua carreira
a esta área das neurociências?**

Sempre senti muita curiosidade, desde pequeno. Sempre me senti atraído pelo funcionamento do cérebro, por ser o órgão mais complexo e misterioso. Questões como o que é a consciência, o que é a mente. Sem dúvida que o grande motor foi a curiosidade.

Quais são, para si, os grandes dilemas da mente humana?

Um deles é o conceito de consciência e se o mesmo pode ser estudado pela Ciência. Há objetos dos quais não nos apercebemos, estão fora dos nossos conteúdos da consciência. E o que leva a pessoa a ter estados de consciência alterados? Isso levou-me, também, a fazer investigação com psicadélicos, pois são uma forma de alterar os estados de consciência, que até pode ser benéfica. Eu diria que, outro grande mistério é a relação que isso tem com a psicopatologia. Outro, prende-se com o código neuronal (como a informação é codificada no cérebro), o que se interliga à Inteligência Artificial (IA). Neste momento, já se consegue classificar o que o cérebro está a ver mas isso não quer dizer que isso nos faça compreender o código.

Por estes motivos, desenvolvi muito do meu trabalho na área da tomada de decisão e os vários níveis que podem ser afetados, abordando esta temática na área do autismo e noutras perturbações do neurodesenvolvimento, assim como na doença de Parkinson.

Estamos com o Serviço de Neurologia a estudar o efeito da estimulação cerebral profunda (não só a questão de corrigir o tremor, mas também os sintomas emocionais). Para mim, estes são os grandes dilemas.

“Trabalhar com diversas áreas do saber dá-nos uma perspetiva mais holística, essa é a matriz do nosso instituto”

O Centro de investigação onde trabalha junta psicólogos, engenheiros físicos, engenheiros biomédicos, biólogos, bioquímicos e médicos. Qual considera ser a mais valia desta diversidade de profissionais para o centro de investigação?

É muito interessante e uma experiência enriquecedora ver um engenheiro a falar com um psicólogo. Nós fazemos investigação com impacto clínico e é uma recompensa



muito grande ver que podemos modificar a vida das pessoas. Neste contexto, isso obriga a fazer investigação interdisciplinar. Quando estão muito focadas na investigação, as pessoas muitas vezes não têm a linguagem adequada para as famílias. Trabalhar com diversas áreas do saber dá-nos uma perspetiva mais holística, essa é a matriz do nosso instituto.

Mas afinal, o que é fazer investigação translacional?

É trazer conceitos da investigação básica para uma aplicação clínica na saúde humana. Isso é o que tentamos fazer no *CIBIT- Coimbra Institute for Biomedical Imaging and Translational Research*, na infraestrutura ICNAS e na FMUC.

O foco do Centro são as doenças neurodegenerativas e as perturbações do desenvolvimento. Quais são os métodos que utilizam para estudar estas patologias?

Trabalhamos nas áreas de Neurologia, Cardiologia e Oncologia, baseando a nossa investigação em métodos de imagem. A minha área principal de interesse são as perturbações do desenvolvimento porque têm vários daqueles dilemas de que falei no início. São mais desafiantes, necessitam de mais respostas. Nas doenças neurodegenerativas, tenho muito interesse na doença de Parkinson (por causa das manifestações motoras e emocionais), sendo que os métodos de imagem que nós temos são uma oportunidade, pois revolucionaram o diagnóstico em algumas doenças neurodegenerativas. Por exemplo, temos marcadores para quantificar a amiloide, que se vai acumulando no cérebro. Em conjunto com o Prof. Antero Abrunhosa, estamos agora a desenvolver marcadores para marcar outra proteína. Atualmente, somos o único centro do País que faz diagnóstico com imagem molecular da doença de Alzheimer. Temos técnicas variadas: RM, PET, neurofisiologia, encefalograma de alta densidade, e também técnicas de intervenção, isto é, a neuroestimulação. Não são só técnicas de diagnóstico, como técnicas terapêuticas, algumas baseadas na imagem. Há uma técnica que é o *neurofeedback*, em que medimos o sinal cerebral da pessoa e ela aprende a manipular esse sinal. Colaboramos muito com o Instituto de Sistemas e Robótica. Trabalhamos muito em neuroestimulação, com a Consulta da Dor, e fazemos imagiologia por infravermelhos em que medimos sinais que vêm do cérebro.

MIGUEL CASTELO-BRANCO

Nasceu em Coimbra, em 1967 onde se licenciou em Medicina. Foi Diretor do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS), sendo atualmente Vice-Diretor. É o Diretor do Centro de Imagem Biomédica e Translacional (CIBIT) da Universidade de Coimbra e Professor catedrático da FMUC. Venceu o Prémio Bial de Medicina Clínica 2022, pela investigação desenvolvida ao longo de 15 anos “Os desafios da Neurodiversidade: um percurso na área da medicina personalizada e de investigação no autismo”. Foi aluno do programa de doutoramento em Medicina e Biologia da Fundação Gulbenkian, cujo trabalho foi realizado no Instituto Max-Planck para a Investigação do Cérebro. Foi professor de Neurociência Cognitiva da Universidade de Maastricht, onde é atualmente Professor Afiliado e Investigador do Instituto Max-Planck. Ganhou o Grande Prémio Bial de Medicina em 2009, e o Prémio Bial de Medicina Clínica em 2022, tendo sido em 2011, distinguido como Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. Ganhou ainda o Prémio Obstbaum, da Academia Americana de Oftalmologia, bem como o prémio FLAD Life Sciences e dois prémios Pfizer, entre outras distinções. É coordenador da Rede Nacional de Imagiologia Cerebral e investigador responsável de vários projetos nacionais e europeus. É Vice-Presidente de uma Associação de Autismo (APPDA-Coimbra) e tem experiência empresarial.

Tendo em conta a elevada neurodiversidade e uma quantidade tão vasta de imagens cerebrais, quais são os desafios para compreender e interpretar padrões? E qual a importância da IA nesse papel?

No cérebro, temos o hemisfério direito (para funções mais emocionais, visuais, de perceber o espaço) e esquerdo (normalmente domina na linguagem). No autismo estes padrões de lateralidade são diferentes. Nos padrões mais difusos, a IA consegue ver e classificar. O que nos pode levar a outras questões: será que conseguimos ver a mente de um criminoso? De um psicopata? Tenta-se usar a IA para saber se a pessoa já esteve naquele local de crime... A IA vai muito além da mente humana, ao ponto de muitos resultados não serem interpretáveis. Não estamos a ler a mente, estamos a categorizar a neurodiversidade. Citando o Prof. Caseiro Alves, “a área da imagiologia vai sofrer uma transformação profunda”. Os sistemas vão ser treinados com muitas mais imagens do que as que um médico vê em toda a sua vida. Estes algoritmos, pela potência da computação, revolucionam o nosso modo de vida. Já temos a IA em prática no ICNAS, em que uma especialista usa como suporte ao diagnóstico os algoritmos de IA. Isso vai ajudar-nos a caracterizar a neurodiversidade.

Mas então, para quem não está familiarizado muito com o tema, o que é IA? Como é que um sistema de computação é quase descrito como se tivesse a capacidade de pensar por si?

A IA já existe há muito mais tempo do que as pessoas pensam. De repente, emergiu este tema. Lembro-me de falar com neurorradiologistas e de me falarem disto há 15 anos. Tentando fazer uma analogia: nós estamos habituados a ver a três dimensões, temos os três eixos (x, y e z). Conseguimos ver nuvens de pontos de três dimensões. Nesta analogia, as dimensões corresponderiam a parâmetros e as nuvens de pontos a padrões de patologias. Ora, em doenças mais complexas três dimensões não são suficientes. A IA faz o que o olho humano não consegue ver, isto é juntar muitas dimensões. Agora apenas surgiram outras técnicas, as chamadas técnicas de *deep learning*, que são baseadas em redes neuronais com várias camadas e que simulam o sistema nervoso.

“Vamos ter sistemas que têm informação genética, bioquímica, informação de imagem (...) é um sistema de informação baseado na inteligência artificial que integra tudo e faz uma proposta de diagnóstico. Então como é o médico do futuro? Este *workflow* está mesmo a mudar”

Recebeu recentemente o prémio “BIAL” em 2022 com o projeto “Os desafios da Neurodiversidade: um percurso na área da medicina personalizada e de investigação no autismo”.

Qual o papel da IA neste projeto?

Estudámos várias formas de neurodiversidade ligadas a perturbações do neurodesenvolvimento. Estas técnicas são muito aplicadas ou a padrões de imagem ou a sinais, nomeadamente o sinal de EEG. Desde muito cedo envolvemos engenheiros biomédicos e engenheiros informáticos para desenvolver algoritmos de IA em três domínios: imagem, sinais, interfaces homem-máquina. A IA é muito mais rápida para interpretar os sinais em tempo real. Não queremos saber daqui a uma semana se aquela pessoa viu um estímulo novo ou não, mas sim em tempo real. Os algoritmos de IA conseguem naquele instante – mesmo com o ruído todo – identificar se o sinal está lá. Utilizamos

isso para a interface computador-homem em tempo real para neuroreabilitação.

É possível tentar revolucionar o tratamento/reabilitação, tendo em conta uma medicina mais personalizada?

Há muitas perturbações de neurodesenvolvimento que não têm cura, porque já nascemos com um *hardware* diferente. Apostamos no trabalho com aquele *hardware* e tentamos melhorar a pessoa com jogos personalizados. Está muito relacionado com o treino de competências. Se não podemos curar, apostamos em trabalhar na plasticidade daquele cérebro. Assim, conseguimos ter jogos adaptados para as competências de cada um. O conceito da medicina personalizada é desafiante.

De que forma a IA poderá ajudar estes projetos, no futuro?

Por exemplo, nos projetos de *neurofeedback*, quando pretendo dar *feedback* em tempo real a um participante. Numa situação prática: fizemos um ensaio clínico para ensinar pessoas com autismo a aumentar a atividade nas áreas que reconhecem expressões emocionais. No caso de o atingirem, existe um avatar a sorrir para lhes mostrar que conseguiram. Isso resultou e foi espetacular. A IA funciona porque vai ver um padrão. Claro que começam a surgir os ‘velhos do Restelo’, mas acredito que vamos sempre manter o controlo da IA, devendo ser essa obviamente uma preocupação. Será que conseguimos criar uma máquina tão inteligente que nos possa substituir? É uma questão que deixo em aberto.

Em termos de diagnóstico e de terapias personalizadas, já referiu que a IA pode ser uma mais-valia. E no que diz respeito à previsão dos resultados na Saúde, como pode funcionar?

A IA está a ser muito usada para obter preditores de resposta terapêutica, ou seja, nós fazemos um EEG com exame de imagem, aplicamos o algoritmo de IA para saber se aquela pessoa vai responder ao tratamento ou não. Ou se, por outro lado, a pessoa tem um problema de memória, se poderá evoluir para Alzheimer. A IA vai ser muito usada como ferramenta de predição.

E em termos de ajudar a ter terapêuticas mais precoces?

Sim. Quanto tempo antes conseguimos prever que a pessoa vai ter Alzheimer? Nós sabemos que 50% dos neurónios já sofreram do processo de morte

celular quando as pessoas começam a ter as primeiras manifestações de Parkinson ou Alzheimer. Portanto, a doença começou muitos anos antes para a medicina preventiva, isto tem implicações económicas. A IA vai conseguir antecipar se as pessoas vão ter doenças. Vai ser importante para a medicina preventiva do futuro.

Que impacto pode ter a IA no dia-a-dia dos hospitais? Quais são os potenciais benefícios da integração da IA na prática clínica e como acredita que pode melhorar a qualidade dos cuidados de saúde?

Por um lado, vamos ter mais cirurgia robótica, por outro vai diminuir muito o esforço humano nas técnicas ligadas às pequenas sondas de ecografia, quem sabe se não se tornarão no estetoscópio do futuro? Neste aspeto, sou muito positivo: vai diminuir o erro humano, vão diminuir os erros cirúrgicos, poderemos antecipar o erro. Estamos habituados a um médico que vê exames de imagem e interpreta uma doença e a IA vai mudar tudo isto. Vamos ter sistemas de informação que têm informação genética, bioquímica, informação de imagem e portanto, já não é só um radiologista, já não é um patologista, é ajudado por um sistema de informação baseado na inteligência artificial que integra tudo e faz uma proposta de diagnóstico que o médico pode ponderar adotar. Então como é o médico do futuro? Este *workflow* está mesmo a mudar.

Já falou das virtudes da IA, mas que riscos enfrentamos?

Por exemplo, enfrentamos riscos na gestão de dados confidenciais. Temos em paralelo, um movimento *open science* e outro de proteção dos dados. Sentimo-nos numa encruzilhada. A verdade é que vai existir muita informação a circular, mas como iremos proteger a privacidade? Os dados são para proteger mas devem ser usados, ainda há muito a aprender sobre o regime de proteção de dados.

Que conselhos daria a um jovem médico a enveredar pela carreira académica e de investigação?

Hoje os tempos são difíceis para os médicos. Quando fiz o doutoramento era muito raro um médico entrar num programa de doutoramento durante o internato. Hoje isso é mais fácil, mas os médicos não têm tempo protegido para a investigação. O meu conselho é que devem gostar mesmo e pugnar pelo tempo protegido para investigação.

Já recebeu vários prémios graças à sua investigação, o que é um reconhecimento de que



está a ir num bom caminho. Qual a sensação de a sua investigação chegar à vida das pessoas e ter impacto no dia-a-dia das famílias?

Qualquer reconhecimento dá-nos responsabilidade. Eu fiquei muito feliz por organizar recentemente um evento para as famílias com pessoas com autismo. Não é só o impacto científico, é preciso chegar às pessoas. Eu nunca estou satisfeito, quero mesmo fazer a translação.

Por fim, uma pergunta mais pessoal: Para quando o recomeço na pintura?

Tive esse *hobby*, gosto de pintar por prazer, mas não me considero um artista. Mas temos de fazer escolhas porque o tempo não sobra. Decidi ter como *hobby* o surf porque é muito terapêutico para o meu filho, e assim faço uma coisa em conjunto com ele. Eu trabalho muito na área da visão, tenho até ideias para fazer um projeto com a Informática sobre criatividade artificial, no sentido de a IA conseguir gerar obras de arte usando algoritmos genéticos ou conseguir criar a ambiguidade que muitas vezes vemos no mundo visual, juntando assim a Ciência à Arte.

Uma mensagem final para quem nos lê?

Inspiro-me muito em médicos com vertente artística. A Medicina deve ter uma dimensão humanística e holística. ■

SRCOM enaltece percurso dos colegas com 50 e 25 anos de inscrição

No Dia do Médico, que se assinala a 18 de junho, Coimbra foi o destino para momentos de alegria, confraternização e celebração. Numa cerimónia de homenagem plena de emoção, a SRCOM destacou o exemplo, a dedicação e a entrega à Medicina de centenas de colegas.

Na antiga Igreja do Colégio da Trindade, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos levou a cabo a homenagem aos colegas com 50 e 25 anos de inscrição na Ordem dos Médicos. O evento incluiu uma interpretação do Quarteto de Cordas da Orquestra Clássica do Centro, com uma participação especial: Pedro Carvalho e Vítor Sousa (no violino), David Lloyd (na viola d'arco) e Nuno Almeida (no violoncelo), tiveram a companhia do colega Rui Pato, que foi viola de José Afonso e de Adriano Correia de Oliveira.

Logo a seguir a este momento musical, coube ao anfitrião, Manuel Teixeira Veríssimo, dar início à comemoração, realçando desde logo a importância destes médicos: “O Serviço Nacional de Saúde foi construído com muito gosto, dedicação e competência dos médicos, por isso a justa homenagem hoje prestada a estas duas gerações deverá ser extensiva a todos os médicos, pois foi com eles que o SNS atingiu elevada qualidade reconhecida a nível nacional e internacional”. Na sua intervenção, o presidente



da SRCOM destacou: “A esta geração com 50 anos de carreira devemos a construção e consolidação do SNS, seguramente a consequência da Revolução de Abril que, de um modo mais global e efetivo, se fez sentir na população. Foi esta geração que levou médico até aos locais mais recônditos do País, onde, através do serviço médico à periferia, pela primeira vez alguns viram um médico e puderam ser tratados segundo a Leges Artis. Mas também aos colegas que agora fazem 25 anos de carreira profissional devemos estar agradecidos, pois têm sido a geração que, nas últimas duas décadas, como especialistas mais jovens, têm vindo a suportar um SNS em franca decadência, para a qual não têm sido encontrados antídotos”.

SNS deverá ser “atraente e competitivo”

Chegados aos problemas que estamos a enfrentar, Manuel Teixeira Veríssimo lamentou que “com o decorrer do tempo, [o SNS] não se tenha adaptado às exigências científicas, sociais e organizacionais que uma sociedade moderna exige”. De pronto elencou as circunstâncias difíceis e os maus resultados da falta de investimento no sistema público de saúde: “Médicos desmotivados por falta de carreira, más condições de trabalho e deficiente remuneração; médicos que optam por trabalhar no setor privado

“A esta geração com 50 anos de carreira devemos a construção e consolidação do SNS”
Manuel Teixeira Veríssimo

ou emigrar; falta de médicos no SNS, embora não no País; doentes sem médico de família, tempo de espera para algumas consultas e cirurgias enormes e serviços de urgência sobrecarregados. Em suma, deficitários cuidados de saúde prestados à população.”

Na sua intervenção, e para que o SNS se possa tornar “atraente e competitivo”, o presidente da SRCOM defendeu “uma reforma da sua organização”, enumerando algumas das medidas que considera fundamentais para este desiderato, designadamente que passe “pela revalorização das carreiras médicas; pela melhoria das condições de trabalho, com estímulo à formação profissional e inovação; pela valorização da liderança médica e pela melhoria das condições remuneratórias”. Acredita, até, que “em igualdade de circunstâncias os jovens médicos portugueses preferirão manter-se no SNS”.

Estudantes agradecem legado dos homenageados

Depois deste importante momento da cerimónia do Dia do Médico, foi a vez de escutar os mais novos, com as intervenções da presidente eleita do Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra (NEM/AAC), Cármen Oliveira; da Presidente do Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior (MedUBI), Cátia Batista e, em representação da Direção da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), Maria Loio, atual vice-presidente.

“É uma honra estar aqui hoje e poder presenciar um momento tão importante como aqui testemunhamos, a valorização da profissão médica e dos que por ela trabalham todos os dias”. E dirigindo-se aos homenageados, Cármen Oliveira enfatizou: “Obrigada por continuarem a lutar pela qualidade da profissão, da carreira e da formação médica”. Sem desmerecer os motivos de celebração, a jovem estudante considerou também ser necessário “olhar para o futuro e para o presente”, referindo a necessidade de combater a “deterioração do SNS” e as “ameaças à carreira médica”. Também Cátia Batista assumiu a “honra e apreço” de estar nesta cerimónia “tão bonita e com significado tão especial”. A seu ver, “a inscrição na Ordem dos Médicos representa um ponto de partida crucial no exercício pleno da profissão médica”, uma vez que “é um símbolo do compromisso assumido com a ética, a excelência e a segurança do doente”, numa espécie de “pacto com a sociedade” e num “compromisso com os princípios fundamentais da Medicina e da dedicação ao bem-estar do paciente”. E considerou que os desafios sentidos há 50 e 25 anos não são os que existem atualmente, pois “a medicina está em constante evolução, com avanços tecnológicos, novos perfis de pacientes e outras demais mudanças”. Os agora homenageados são “um modelo”, disse Cátia Batista. “Que possamos juntos construir um futuro promissor para a Medicina, honrando o legado daqueles que nos precederam e enfrentando os desafios que o futuro nos reserva”.

Maria Loio, atual vice-presidente da ANEM, ao considerar este dia como uma data muito feliz, vaticinou que a Medicina possa ser “um universo de incertezas, mas que nos presenteia com algo muito bonito e fascinante, pois é uma profissão que se baseia naquilo que acredito que é o mais importante: as pessoas. A medicina está em constante evolução e é assustador o ritmo galopante com o qual não só a inovação tecnológica e as problemáticas que



“É necessário estarmos sempre atentos, na defesa de uma formação médica de qualidade, na defesa de uma medicina qualificada. Sei muito bem qual o papel da Ordem dos Médicos. Nunca deixarei que as competências próprias – técnicas, formativas e científicas – possam ser ocultadas e retiradas”

Carlos Cortes

encontramos vão evoluindo. Nós temos que, obviamente, nos adaptar a isso”. Para a jovem, é ainda importante o foco na “singularidade do Ser Médico”. Assumiu perante centenas de pessoas que lotaram a antiga Igreja do Colégio da Trindade, incluída no Património Mundial da Unesco: “Para mim, ser médica, eu que ainda sou estudante, é dar muito do nosso tempo a algo que nos faz felizes e que às vezes também pode ser devastador,” mas que a “humanização seja aquilo que nos une”.

Bastonário destaca papel dos médicos no desenvolvimento do País

“É a primeira vez que estou numa cerimónia da SRCOM em que eu não sou o presidente”, começou por frisar Carlos Cortes, arrancando largos sorrisos aos presentes, agradecendo desde logo ao atual presidente, Manuel Teixeira Veríssimo, “o magnífico trabalho que tem desenvolvido e, sobretudo, a sua postura de colaboração e de lealdade com a direção nacional”. Intervindo de improviso, o Bastonário da Ordem dos Médicos, um dos homenageados com a medalha que assinala os 25 anos de inscrição, agradeceu também as palavras das jovens estudantes e daquilo que esperam “desta maravilhosa profissão”.

Carlos Cortes, nesta intervenção inicial, não deixou de se dirigir aos “mestres, amigos, colegas” que irão receber as medalhas dos 50 anos bem como os colegas que, com ele, perfazem 25 anos de inscrição na OM. “É verdade que os médicos, ao longo da história, tiveram sempre um papel muito importante, quer na prestação dos cuidados de saúde, quer um papel social absolutamente fundamental no desenvolvimento do nosso País”, destacou, elencando momentos marcantes da nossa História, quer na ditadura quando “de forma destemida e muito responsável” publicaram o Relatório das Carreiras Médicas, quer em 1979 na criação do Serviço Nacional de Saúde. “O Dr. António Arnaut reconhecia que tinham sido os médicos a ter tido a ideia e a edificar o SNS”, sublinhou. Carlos Cortes lembrou ainda a importância capital de quem esteve, muitos dos quais ali presentes, no Serviço Médico à Periferia, nas ilhas e no resto do País, “servindo as populações, muitos nunca tinham visto um médico na sua vida”. E acrescentou outro episódio marcante mais recente que também foi referido pelas estudantes de medicina: a pandemia da COVID-19. “Tivemos, novamente, uma prova de coragem, uma prova daquilo que é a Medicina hipocrática”, assumiu. Sobre dificuldades mais recentes, o Bastonário da Ordem dos Médicos aludiu à negociação em volta da Lei-Quadro das Ordens Profissionais, afirmando-se esperançado, entre

outros preceitos legais, na publicação do Ato Médico. “Foi-nos prometida pelo atual ministro da Saúde que a Lei do Ato Médico ficaria integrada no novo Estatuto da Ordem dos Médicos”, acrescentando ainda que, a seu ver, este será um passo muito importante no desenvolvimento da Medicina. A finalizar, o Bastonário asseverou que, em qualquer circunstância, “é necessário estarmos sempre atentos, na defesa de uma formação médica de qualidade, na defesa de uma medicina qualificada. Sei muito bem qual o papel da Ordem dos Médicos. Nunca deixarei que as competências próprias – técnicas, formativas e científicas – possam ser ocultadas e retiradas”.

Nesta tarde de celebração, o Coro da Ordem dos Médicos do Centro, com direção artística e regência do Maestro Paulo Bernardino, interpretou vários temas do seu repertório. O Maestro esteve também a solo num dos momentos muito apreciados deste evento comemorativo do Dia do Médico.

Para poder testemunhar estes momentos tão importantes da entrega das medalhas aos médicos que se inscreveram na Ordem dos Médicos em 1973 e em 1998, recordamos que a cerimónia de homenagem teve transmissão em direto na página oficial do Facebook da SRCOM. ■



Sarau comemorativo homenageia todos os Médicos de Família

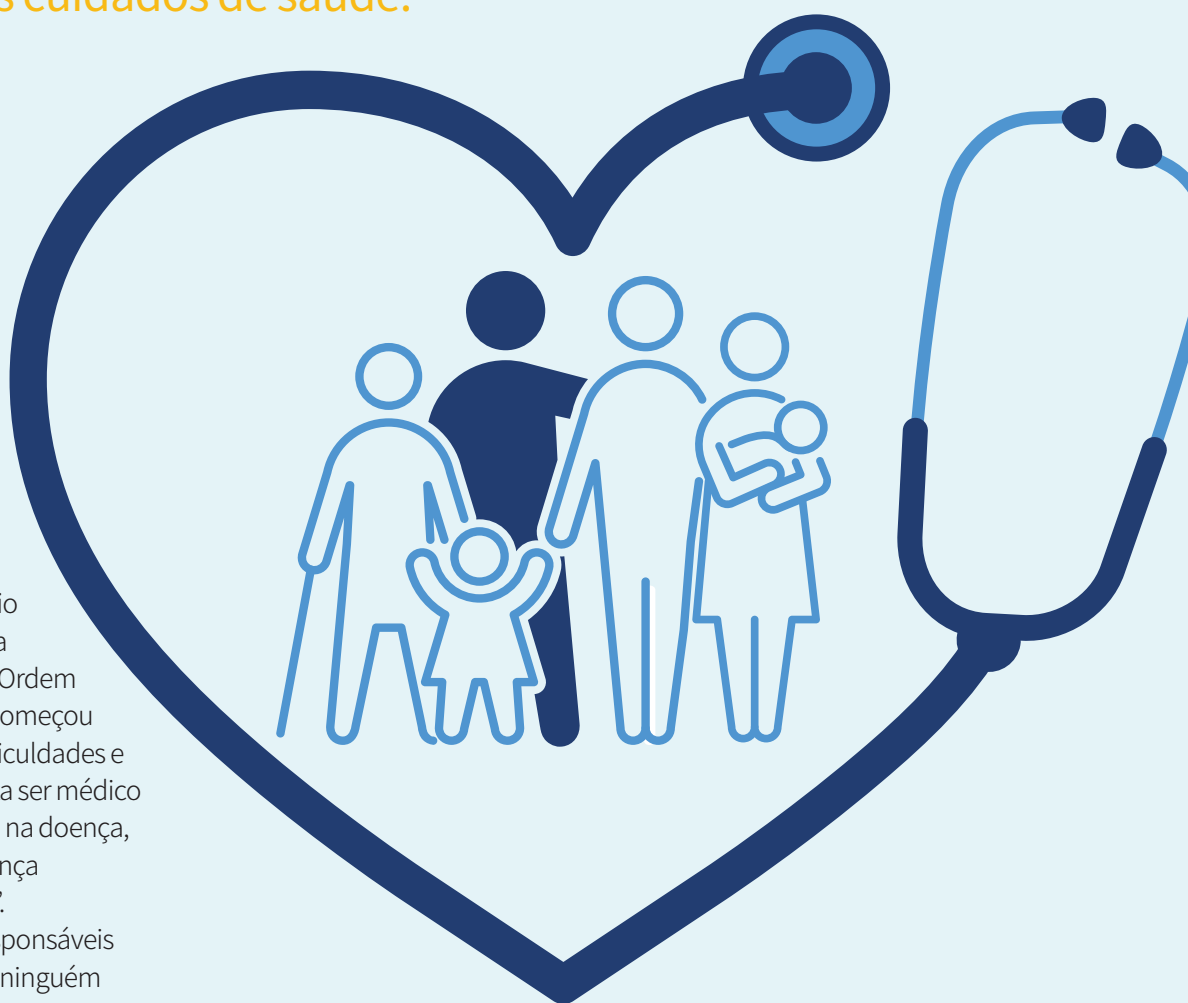
A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos promoveu, no dia 19 de maio, o Sarau Comemorativo do Dia Mundial do Médico de Família, com o lema “Encurtar Distâncias... Por que não começar hoje?”, prestando tributo a estes profissionais que são um dos pilares dos cuidados de saúde.

O Dia Mundial do Médico de Família representou para a Ordem dos Médicos do Centro uma oportunidade única para realizar o Sarau comemorativo desta efeméride na cidade da Guarda.

Ao usar da palavra no início da sessão, o presidente da Sub-região da Guarda da Ordem dos Médicos, João Silva, começou por referir as inúmeras dificuldades e virtudes do que representa ser médico de família, “seja na saúde, na doença, seja na prevenção da doença ou na procura da doença”. “Somos, muitas vezes, responsáveis pelo utente quando mais ninguém o quer. (...) Temos de pensar na saúde do utente em décadas e não em semanas, pensamos no utente como indivíduo, mas também como elemento de uma família integrada

numa comunidade e sociedade e com particularidades culturais e características de cada um”, afirma.

Ao prosseguir, José Silva assegura que perceber o que realmente é e faz o médico de família é sempre difícil



“Temos burocracia em cima de burocracia que nos impede de realmente fazer o que gostamos: acompanhar e dar resposta ao utente”

“mesmo entre pares”, passando logo a enumerar uma panóplia de tarefas diárias. “Temos burocracia em cima de burocracia que nos impede de realmente fazer o que gostamos: acompanhar e dar resposta ao utente”. A seu ver, “tempo útil é tempo de saúde e estamos numa fase de transição em que o utente sem médico não é de ninguém”. O dirigente da OM da Guarda agradeceu o “esforço nesta procura de descentralização e pela escolha da cidade, onde o ar é mais puro...”.

Na cerimónia, com apresentação das médicas de família Teresa Pascoal e Liliana Constantino, Gil Correia, em representação da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, destacou o importante percurso da Medicina Geral e Familiar que, a seu ver, ajudou a construir o Serviço Nacional de Saúde. “O médico de família assegura-se que a pessoa que procura os cuidados se interliga e caminha no seu percurso de saúde.” Sem esquecer “os tempos de grande incerteza e o risco de reter médicos no SNS e dar médico de família a todos”, Gil Correia enalteceu o papel da SRCOM no apoio “para fazer um bom trabalho”. “Na APMGF estamos também a construir um novo modelo; há necessidade de médicos de família, há 1,7 milhão de utentes sem médicos de família, o que é preocupante. Todos juntos, deveremos conseguir definir e desenhar um modelo melhor



para uma Saúde para todos e de qualidade”.

Saúde deve ter em conta a resposta social

Por seu turno, Manuel Teixeira Veríssimo congratulou a organização deste excelente convívio e agradeceu, de forma muito especial, aos representantes das ordens profissionais e do Poder Local ali presentes. “As ordens são as responsáveis pela qualidade que a nossa sociedade dá à população, seja na área da Saúde, na área legal e outras. O papel regulador das ordens é fundamental e insubstituível”.

Para os autarcas, o presidente da SRCOM destacou a importância das instituições mais próximas das pessoas. “As da área da saúde não existem isoladamente”, assumiu, “pois, as autarquias são muito importantes na parte social”. Focando-se na génese desta efeméride, o responsável da Ordem dos Médicos não teve dúvidas em acentuar que “a Medicina Geral e Familiar é a base do sistema de saúde”. Asseverou: “É nos Cuidados de Saúde Primários que tem de estar centrado o fulcro da Saúde em Portugal e tudo deve girar

à sua volta; os hospitais para a doença aguda; os cuidados de saúde domiciliários também da responsabilidade dos CSP e outro aspeto muito importante: a MGF tem um papel muito importante na prevenção.”

“É nos Cuidados de Saúde Primários que tem de estar centrado o fulcro da Saúde em Portugal”

“A MGF tem evoluído muito e bem”, disse ainda Manuel Teixeira Veríssimo, acrescentando, no entanto, o grave problema da falta de profissionais em certas zonas do País, designadamente no interior. “Há falta de médicos no SNS, mas não há falta de médicos no País. Falta, pois, o SNS saber atrair os médicos”, desde logo, com carreiras atrativas, novos métodos e novos estímulos para a investigação. “O SNS é a defesa de todos nós

é o garante da qualidade de Saúde para todos”, na medida em que “a grande maioria da população não tem possibilidade de ir aos estabelecimentos de Saúde privados”.

Refletindo sobre a atualidade, Manuel Teixeira Veríssimo mostrou-se favorável à criação de ULS com a condição de “tornar eficiente” a resposta em cuidados de saúde, sem nunca esquecer os cuidados de saúde domiciliários. “Deverá ser o sistema a ir ter com o utente e não o contrário”, sublinhou.

Neste sarau, com forte componente cultural, estiveram ainda presentes: Hermínia Barbosa, diretora da Escola Superior de Saúde da Guarda; Paulo Sanches, em representação

da Junta de Freguesia da Guarda; Susana Amaral, em representação da direção da Ordem dos Psicólogos; Carlos Sequeira, coordenador da UCC Alta Comunidade; Luísa Cardoso, em representação da Ordem dos Advogados da Guarda; Carlos Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia da Vela; Bruno Lino, representante da Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução da Guarda.

Viveram-se momentos emotivos no auditório dos Serviços Sociais do Instituto Politécnico da Guarda, valorizando o trabalho, o desempenho e a dedicação aos médicos de família, prestando tributo a quem presta cuidados de proximidade e cuida de todos, em todas as fases da nossa vida. ■

Sarau teve fotografia, canto e teatro como expressões artísticas

O Coral Pedras Vivas – grupo que desde 1985, data da sua fundação, tem sido um divulgador de canto polifónico sacro e profano em diversos palcos da Península Ibérica – deu início ao sarau.

Depois, e após as intervenções oficiais e da revelação dos premiados do muito participado concurso de fotografia, foi a vez de mais um momento especial naquela noite, com uma Rábula sobre o Médico de Família e Doente pelo Grupo de Teatro da Vela “Gambozinos e Peobardos”. O grupo foi fundado em abril de 2005 e conta no seu palmarés dezenas de criações artísticas sobre as gentes e os locais em que se inserem, valorizando a identidade da sua região. Neste sarau, o trabalho dos dois atores teve como mote o elogio aos “heróis”, destacando o papel crucial dos médicos de família. “Sem eles, perdemos o confidente, perdemos a prevenção, perdemos o acesso a meios complementares de diagnóstico, perdemos o acesso a referência para outras consultas”, dizia um deles. E, com base numa crónica de António Lobo Antunes, “Gambozinos e Peobardos” declamaram o texto solenemente e terminaram a sua atuação que muito foi apreciada (texto enviado à MD Centro, ver na página 21)

Por fim, foi com o Grupo ‘Sexta Feira Santa Blues Band’ e a sua vocalista, a médica especialista em Psiquiatria, Carolina Cabaços, que terminou o sarau do Dia Mundial do Médico de Família.



Grupo de Teatro “Gambozinos e Peobardos” anima Sarau

No âmbito do Sarau que finalizou as comemorações do Dia Mundial do Médico de Família, partilhamos o texto enviado pelo grupo de teatro “Gambozinos e Peobardos”, tendo em conta a sua performance no evento.



Heróis da cabeça aos pés. Heróis de barba rija, heróis de salto alto.

Heróis.

Resolvemos começar este texto como acabamos o nosso curto “momento” no Sarau Comemorativo do Dia Mundial do Médico de Família que a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos promoveu.

E que sarau...

Primeiramente, ficamos extremamente orgulhosos por tal convite, vermos o nosso nome associado a algo tão nobre, valioso

e tão importante é um motivo de orgulho para a nossa Associação e grupo de teatro. Em segundo lugar, ouvir os discursos emotivos que antecederam a nossa atuação deixaram-nos com um sorriso nos lábios e cheios de vontade de executar um bom trabalho.

E assim foi, durante 20 minutos da nossa pequena rábula brincámos a falar a sério e falamos a sério a brincar. O final do nosso momento foi mágico, olhar para as feições das pessoas que estavam a assistir e observar os seus olhos a brilharem é algo que não se esquece e assim, partimos com a sensação de dever cumprido.

Um grande bem-haja pelo convite.

Um grande bem-haja aos médicos de família por estarem tão presentes no nosso dia a dia e no nosso crescimentos enquanto pessoas.

Um grande bem-haja por este contributo tão importante.

Heróis! ■



SRCOM promove Concurso de Fotografia Olhar(es) com arte

A cerimónia de Homenagem aos Médicos de Família ficou marcada por momento especial: a divulgação pública dos vencedores do concurso de fotografia digital, aberto a todos os inscritos na Ordem dos Médicos. As fotografias farão parte de uma exposição na sede da SRCOM.



1º Prémio

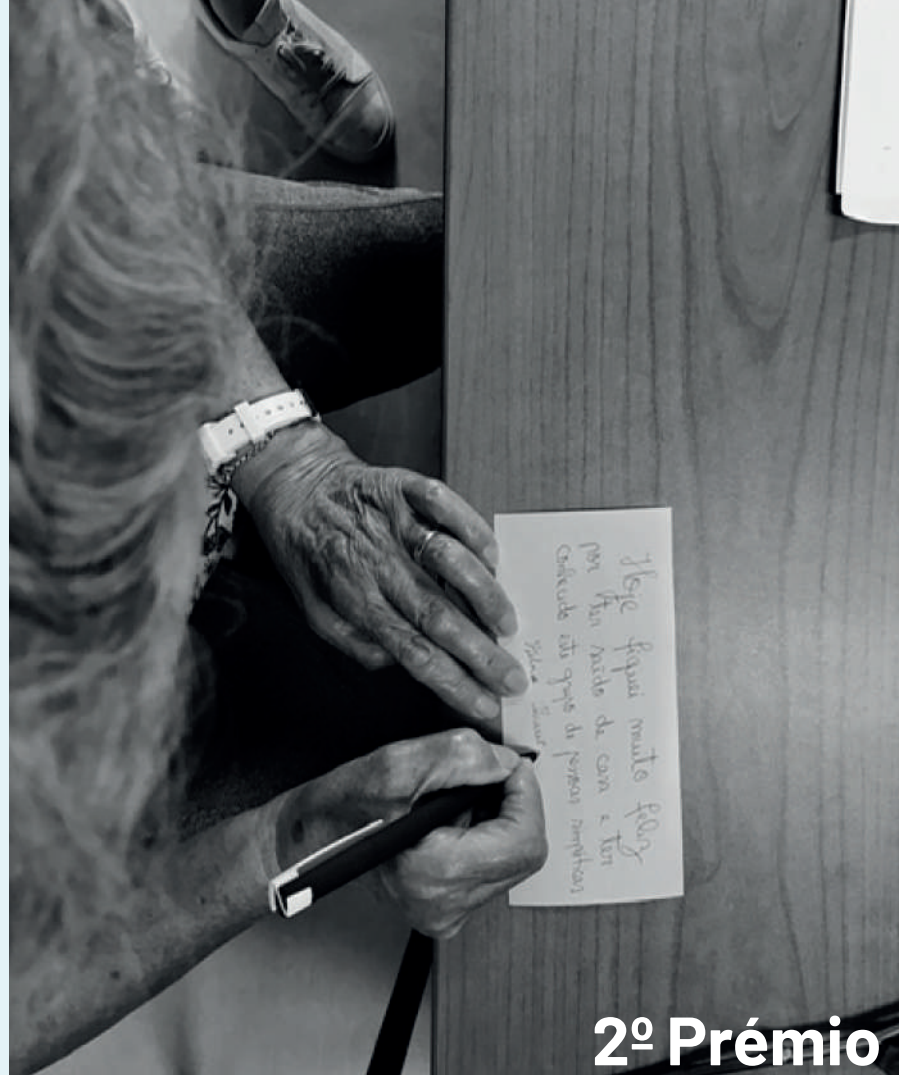
▲ “Protege-me” | Réfane-Senegal, 2016
Regina Belo

◀ “Agradecer” | USF Buarcos, 2023
Joana Fernandes Duarte

detalhes mais simples da vida”, considerou Teresa Pascoal, também coordenadora do GOPA.

“Em nome da Secção Regional do Centro, agradecemos a todos os participantes neste concurso”, sublinhou Liliana Constantino, anunciando que estas fotografias farão parte de uma exposição que ficará patente em breve na Sala Miguel Torga, na sede da SRCOM. Nuno Salgueiro, elemento do Júri, fez apresentação dos premiados:

O primeiro lugar foi para a fotografia intitulada ‘Protege-me’, imagem captada pela Dr.^a Regina Belo. O segundo prémio foi atribuído à fotografia com o título ‘Agradecer’ da autoria da Dr.^a Joana Fernandes Duarte. O terceiro classificado, com o título ‘Passagem’, foi o Dr. Carlos Olavo Azevedo. ■



2º Prémio

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Médico de Família, a SRCOM levou a cabo um concurso de fotografia digital. Cada participante teve a oportunidade de apresentar até um máximo de três trabalhos originais (a cores e/ou a preto e branco).

“Foi, de facto, um concurso muito participado e agradecemos a todos os colegas a forte adesão a esta iniciativa. Uma das características dos médicos é a criatividade”, disse Liliana Constantino, uma das coordenadoras do Gabinete de Organização e Promoção de Atividades (GOPA) da SRCOM.

“As imagens que recebemos são a prova de que o ‘olhar’ dos nossos colegas vai muito para além dos procedimentos clínicos e rotineiros e são capazes de ver arte nos



3º Prémio

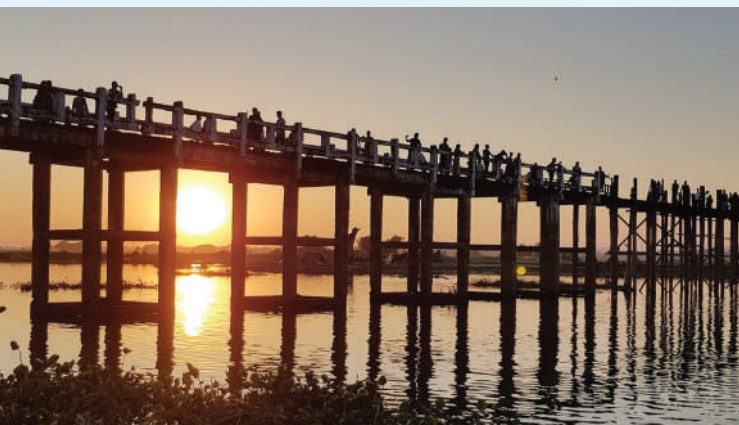
▶ “Passagem” | Praia de El Rei, Óbidos
Carlos Olavo Azevedo



▲ *“Quero Meditar”* | Mosteiro Shwe Yaunghwe , Myanmar, 2018
 Francisco Belo



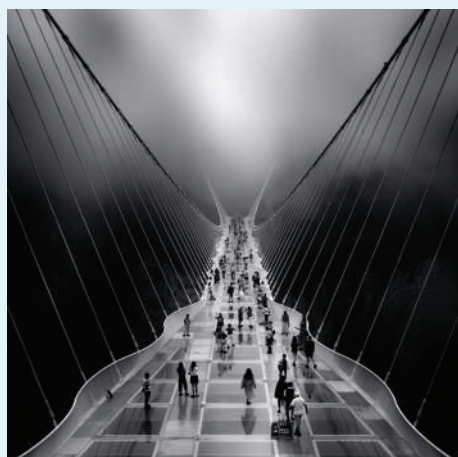
◀ *“Outro dia”* | Porto Santo, 2023
 Rui Tomé



◀ *“Ponte Celestial”* | U Bein Bridge, Mandalaya, 2018
 Francisco Belo



▲ *“Sunset Prayer”* | Inle Lake, 2018
 Francisco Belo



◀ *“Ponte de Vidro”* | 2018
 Olavo Azevedo



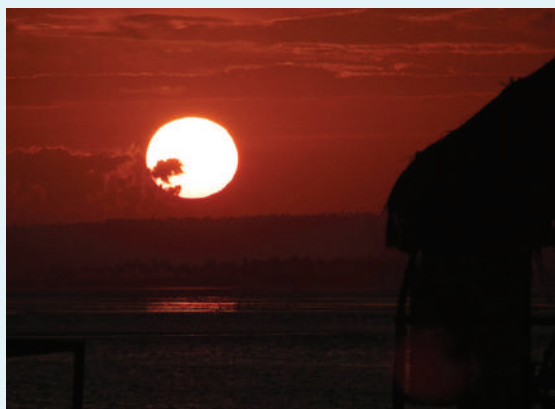
◀ *“Num dia de nevoeiro”* | Macau
 Júlio Gil Agostinho



◀ **"Flor de Bananeira"** | Lisboa
 Maria do Carmo Cachulo
 Aguiar Fonseca



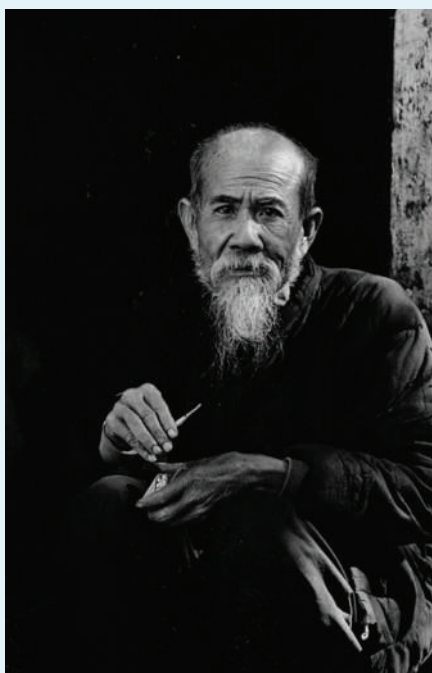
▲ **"Barcos Rabelo"** | Gaia, 2023
 Maria do Carmo Cachulo
 Aguiar Fonseca



◀ **"Pôr do sol em Moçambique"**
 Inhambane, 2012
 Júlio Gil Agostinho



▲ **"Obrigado, Dr. Sousa Martins"** | Campo
 dos Mártires da Pátria, Lisboa, 2023
 António Lourenço Marques Gonçalves



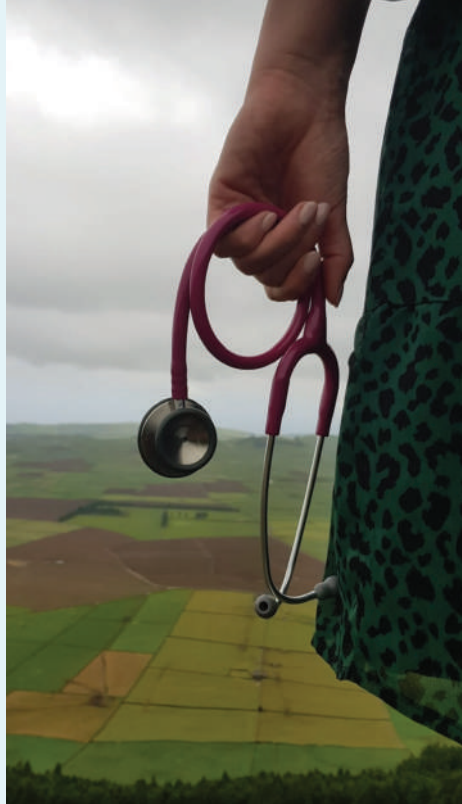
◀ **"Um Velho"** | Macau
 Júlio Gil Agostinho



▲ **"Rasto de Avião"** | Coimbra 2021
 Maria do Carmo Cachulo
 Aguiar Fonseca



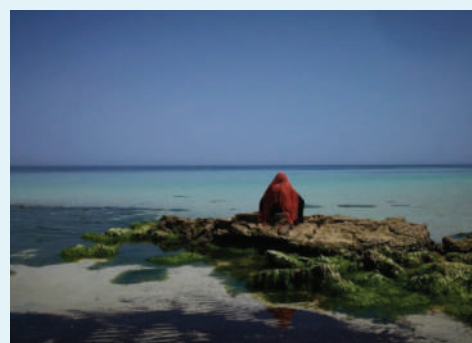
▲ *“Em Casa”* | Maiorca, 2023
 Bárbara Pessoa



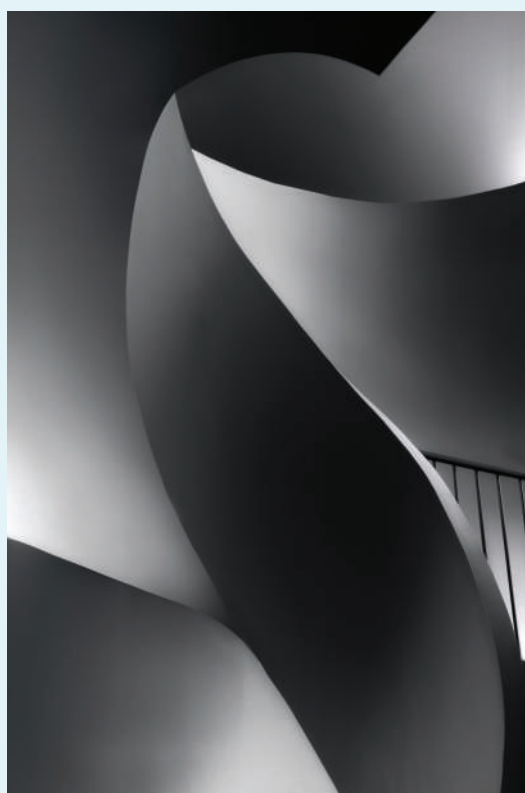
◀ *“Voluntariado ilha Terceira”*
 Ilha Terceira, 2022
 Joana Fernandes Duarte



◀ *“Corredor”* | Alhadas, 2023
 Bárbara Pessoa



▲ *“Um olhar no horizonte”*
 Ilha de Djerba, 2016
 José Gabriel Tomás da Silva



▲ *“De que serve a poesia
no curso de Medicina”* | Coimbra, 2023
 António Manuel Severino Afonso Ramires

◀ *“Escadas”* | Bilbao, 2013
 Carlos Olavo Azevedo



◀ **"4 Gerações de Distância I"** | Vilar de Besteiros, 2022
 Carolina Vaz Calado



▲ **"4 Gerações de Distância II"** | Vilar de Besteiros, 2022
 Carolina Vaz Calado



◀ **"Saboreie a Felicidade"**
 Porto, 2023
 Susana Calejo Ríos



▲ **"O visível e o invisível, dois lados da mesma moeda"** | Chile, 2023
 António Manuel Severino Afonso Ramires



◀ **"4 Gerações de Distância III"** | Vilar de Besteiros, 2022
 Carolina Vaz Calado



▲ **"O peso da vida"** | Senegal, 2016
 Regina Belo



▲ *“Domicílios... o contacto mais próximo”* | Porto, 2023
 Susana Calejo Rios



▲ *“Sábado com Bicicletas – A sua USF+”* | Esgueira - Aveiro, 2022
 Sara Oliveira Rodrigues



◀ *“Tem Pulmão para esta caminhada? – A sua USF +”*
 Passadiços da Ribeira de Esgueira, 2022
 Sara Oliveira Rodrigues



◀ *“1ª Caminhada do Dia da Mulher – A sua USF + Passadiços da Ribeira de Esgueira, 2022*
 Sara Oliveira Rodrigues

▼ *“O Passado é presente”* | Guiné-Bissau, 2017
 Regina Belo



◀ *“Poesia”* | Coimbra, 2022
 Sandra Paiva

▼ *“Abraçar o desconhecido”* | Caminho Santiago Finisterra, 2023
 Tiago Marques Borges





▲ *“Caminho a dois”* | Açores 2023
 Tiago Marques Borges



▲ *“4 Gerações de Distância III”* | Caramulo, 2022
 Carolina Vaz Calado

▼ *“Nunca caminharás Solo”* | Caminho
 de Santiago – Finisterra 2023
 Tiago Marques Borges



◀ *“Cachéu”*
 Guiné - Bissau, 2016
 Iolanda Maria Fião
 Henriques Duarte



◀ *“Mulher na chuva”*
 Guiné - Bissau, 2016
 Iolanda Maria Fião
 Henriques Duarte

▼ *“Mulheres de Buba”* | Guiné - Bissau, 2017
 Iolanda Maria Fião Henriques Duarte



SRCOM: Uma casa aberta à divulgação da cultura

A Ordem dos Médicos do Centro destaca, na sua atividade regular, o lançamento e a apresentação de obras de autores médicos e/ou com autores de outros ramos do Saber. É com bastante regularidade que a Sala Miguel Torga é palco destes eventos que trazem à Ordem dos Médicos centenas de pessoas, desde familiares, amigos e colegas dos autores. Aqui fica o registo das sessões realizadas em abril, maio e junho.



20 de abril

“A gravata de Seda e o Sapato de Bico - e outros apólogos satíricos”, da autoria de Carlos Braz Saraiva



11 de maio

“Álcool - Teoria e Clínica”, obra coordenada por Joana Teixeira, João Cabral Fernandes e Teresa Mota





31 de maio

“A Mãe que há em Mim – Como promover o bem-estar emocional na gravidez e no pós-parto”, da autoria de Mariana Marques, Julieta Azevedo, Elisabete Bento, António Ferreira de Macedo e Ana Telma Pereira



16 de junho

“Angeli Medici”, da autoria de Carlos Mota Cardoso



21 de junho

“Neurociências e Saúde Mental: Da Essência ao Contexto”, obra coordenada por Prof. Doutor António Ferreira de Macedo



Ordem dos Médicos do Centro organiza Ciclo de Debates “Serões com Ética”

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, através do seu Gabinete de Ética e Deontologia, organiza e promove o Ciclo de debate “Serões com Ética”, na modalidade híbrida (presencial na Sala Miguel Torga e na plataforma zoom).

Durante sete sessões, uma quinta-feira por mês, de maio a dezembro (com interrupção em agosto), das 21h30 às 23h00, os “Serões com Ética” irão desenvolver temas diferentes, contando com a perspetiva e análise de ilustres palestrantes que fazem uma reflexão ética sobre várias questões clínicas atuais e emergentes.

A primeira sessão decorreu no dia 25 de maio abordando a temática “Teleconsulta – desafios e oportunidades na prática clínica”, no âmbito da qual foram oradores Gustavo Santo, João Pedroso de Lima e Miguel Oliveira da Silva. Este debate teve a moderação de Margarida Silvestre e Teresa Lapa e teve ainda o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira Veríssimo, como interveniente na sessão de abertura. A segunda sessão, a 22 de junho, “Decisão de limitação terapêutica - quando o melhor é não tratar”, teve como oradores Catarina Monteiro, Florbela Gonçalves e Lélita Santos. Contou com a moderação de Alexandra Dinis e Manuel João Brito. A 13 de julho, foi a vez de analisar o tema “Quando a estética ultrapassa a medicina”. ■

Tome nota das datas e temas das restantes sessões:

14 de setembro

Estratégias para lidar com as mensagens de correio eletrónico dos utentes

12 de outubro

Obstinação terapêutica

9 de novembro

O direito ao esquecimento

14 de dezembro

A nova Lei de Saúde mental

Inscrições:



Presidente da República recebe a Ordem dos Médicos



Os principais temas da atualidade na área da Saúde e os desafios daí decorrentes para o setor e para os portugueses marcaram o encontro entre Marcelo Rebelo de Sousa e os representantes dos médicos.

No passado dia 24 de maio decorreu a primeira audiência concedida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, aos órgãos dirigentes da Ordem dos Médicos eleitos para o triénio 2023/2025.

No encontro entre os representantes dos médicos e o Chefe de Estado foram abordados os principais temas da atualidade na área da Saúde e os desafios para o futuro daí decorrentes, bem como a defesa da

Saúde dos portugueses e o aprofundamento do papel da Ordem dos Médicos, na sua vertente técnico-científica.

Na audiência que se realizou no Palácio de Belém, estiveram presentes o bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, e os representantes das secções regionais do Norte, Centro e Sul, respetivamente, Eurico Castro Alves, Manuel Teixeira Veríssimo e Paulo Simões. ■

Ordem dos Médicos intensifica cooperação ibérica

Decorreu em Madrid uma reunião entre a Ordem dos Médicos (OM) de Portugal, a sua homóloga espanhola, Organización Médica Colegial (OMC), e a Secretária de Estado da Saúde do Governo de Espanha, Silvia Calzon. Em cima da mesa estiveram temas de interesse comum para os médicos ibéricos.

Liderada por Silvia Calzon, a reunião no Ministério da Saúde, na capital espanhola, no dia 30 de maio, juntou o presidente do Conselho Geral de Médicos de Espanha, Tomás Cobo, o bastonário da Ordem dos Médicos de Portugal, Carlos Cortes, os presidentes das secções regionais Norte, Centro e Sul, respetivamente, Eurico Castro Alves; Manuel Teixeira Veríssimo; Paulo Simões.

Para além da Secretária de Estado da Saúde, este encontro de trabalho contou ainda com a participação da Diretora de Formação Profissional do referido ministério, Célia Gómez. Foram abordados inúmeros temas de especial relevância para os profissionais médicos da Península Ibérica, designadamente a formação médica contínua, a implementação do enfoque *One Health*, entre outros.

Do Departamento Internacional da Ordem dos Médicos de Portugal, estiveram também presentes, João de Deus (coordenador; Presidente da Federação Europeia dos Médicos Assalariados) e José Santos (Presidente do Conselho Europeu das Ordens dos Médicos). Integrou também a comitiva portuguesa



Luís Campos Pinheiro, tesoureiro do Conselho Regional do Sul da Ordem dos Médicos, e Caldas Afonso, tesoureiro da Confederação dos Países Ibero-Americanos e membro da comissão permanente do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos, órgão do qual fazem também parte os presidentes das secções regionais por inerência de função.

Antes deste encontro tripartido, as duas organizações profissionais estiveram reunidas na sede da OMC

em Madrid, tendo analisado temas de interesse comum, tais como a telemedicina, a transformação digital na Saúde, a formação médica e a acreditação da formação, entre muitos outros. As Ordens dos Médicos ibéricas assinaram a Declaração de Madrid, onde ficaram definidas as linhas de trabalho conjuntas, para benefício e fortalecimento da medicina praticada nos dois países, realçando o papel da profissão médica e das ordens profissionais na gestão dos problemas de saúde. ■

Reunião do Fórum Médico debate alteração dos Estatutos da Ordem

A Ordem dos Médicos considera que a Lei e a revisão dos Estatutos das Ordens Profissionais colocam em causa a sua capacidade para a autorregulação da profissão e a sua intervenção na defesa da Saúde.

A Ordem dos Médicos, em Lisboa, recebeu no dia 3 de junho, uma reunião do Fórum Médico, para debater a alteração da Lei-Quadro das Ordens Profissionais, com o objetivo de salvaguarda da independência da Ordem dos Médicos e, antes de mais, de preservação da qualidade e segurança dos cuidados de saúde em Portugal. Na reunião estiveram presentes os representantes máximos da Ordem dos Médicos, Conselho Nacional do Médico Interno, Associação dos Estudantes

de Medicina, Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública, Federação Nacional dos Médicos, Sindicato Independente dos Médicos e Associação dos Médicos Portugueses da Indústria Farmacêutica.

Para a Ordem dos Médicos, a Lei e a revisão dos Estatutos das Ordens Profissionais atinge diretamente as suas competências, autonomia e independência. Neste sentido, coloca em causa a sua capacidade para a autorregulação da profissão e a sua intervenção na defesa

da Saúde. Também em causa fica o papel dos médicos em matérias técnicas, científicas, formativas, éticas e deontológicas que regem a profissão e que asseguram a qualidade das respostas em saúde aos utentes.

No encontro ficou expressa a convicção de que a nova Lei (Lei nº 12/2023, de 28 de março) colocará os valores da livre concorrência acima dos valores da qualidade e segurança que são inerentes ao exercício da profissão médica. ■



Ordem dos Médicos lidera o Fórum Regional das Ordens Profissionais do Centro

O Fórum irá desenvolver atividades na comunidade, bem como realizar debates sobre a regulação das Ordens profissionais, o envelhecimento no século XXI, o ambiente e as alterações climáticas.

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) assume este ano a presidência da Comissão Permanente do Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais (FoRCOP), que atualmente congrega 15 Ordens. Após a primeira reunião plenária, para além da presidência do FoRCOP por parte da Ordem dos Médicos (representada por Hernâni Caniço), ficaram também integradas na Comissão Permanente a Ordem dos Psicólogos (representada por Linda Vaz) e a Ordem dos Farmacêuticos (representada por Lúcia Santos).

“As ordens profissionais são o garante da qualidade dos serviços prestados à população”, diz o presidente da SRCOM. Para Manuel Teixeira Veríssimo “as Ordens Profissionais poderão complementar-se em conjunto”, razão pela qual esta complementaridade pode, a seu ver, trazer mais-valias para cada Ordem Profissional e, consequentemente, “servir melhor a população”.

Na agenda do FoRCOP para os próximos meses estarão várias iniciativas, desde atividades na comunidade direcionadas para os idosos e para a população escolar, bem como a realização de colóquios sobre a regulação das Ordens



▲ Hernâni Caniço (Ordem dos Médicos), Bruno Monteiro (Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução), Lúcia Santos (Ordem dos Farmacêuticos), Linda Vaz (Ordem dos Psicólogos) e Pedro Alves Loureiro (Ordem dos Advogados)

profissionais, o combate às alterações climáticas, o envelhecimento no século XXI, entre outros importantes temas. “A SRCOM lidera, mais uma vez, este Fórum e tudo fará para que os seus objetivos sejam atingidos”, destaca Manuel Teixeira Veríssimo.

Anualmente, é estabelecida uma temática comum a todas as Ordens

Profissionais. Nos últimos anos têm sido abordados temas como as competências e a ética no desenvolvimento da Região Centro, a arbitragem, mediação e peritagens, a função social das profissões liberais, o ordenamento do território e qualidade de vida, envelhecimento ativo e saudável, entre outros. ■

Conheça o FoRCOP

O FoRCOP é constituído por 15 Ordens Profissionais: Ordem dos Médicos, Ordem dos Psicólogos, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Advogados, Ordem dos Arquitetos, Câmara dos Solicitadores, Ordem dos Arquitetos, Ordem dos Economistas, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Engenheiros Técnicos, Ordem dos Médicos Dentistas, Ordem dos Médicos Veterinários, Ordem dos Notários, Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução e Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Com sede em Coimbra, o Fórum desenvolve a sua atividade desde 2003, em prol do conhecimento técnico-científico, das necessidades das populações e em estreita articulação com a sociedade civil.



Manuel Teixeira Veríssimo participa em programa da RTP sobre Envelhecimento Ativo

O presidente da SRCOM foi um dos intervenientes do sexto episódio da temporada 2 da série “UAU – Ciência sem Limites”, da RTP, feito pela Universidade de Aveiro.

O episódio, dedicado ao tema “Envelhecimento Ativo” e gravado em Coimbra, teve a colaboração do presidente da SRCOM – Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira Veríssimo. Este sexto episódio da temporada 2 da série “UAU – Ciência sem Limites” foi emitido na RTP3 no domingo, dia 11 de junho, pelas 17h30. O programa está disponível na RTP Play e no canal de Youtube da UA.

Ao longo de mais esta temporada estão a ser abordados, entre outros temas, os nanomateriais, o futuro da alimentação, a biotecnologia, as tecnologias de apoio à exploração espacial e, claro, a inteligência artificial um dos temas mais em voga na comunidade científica e na sociedade em geral. Tal como na primeira temporada, a direção dos programas está a cargo de Mariana Pires da Rosa, dos Serviços de Comunicação da UA. ■



Curso EURACT de Nível 1 para Formadores de Medicina – Edição de Coimbra 2023

Os cursos EURACT (European Academy of Teachers in General Practice) integram-se no programa Leonardo da Vinci “Framework for Continuing Educational Development of Trainers in General Practice in Europe – CEDinGP”.

O curso de Nível 1 é destinado a formadores no contexto da prática clínica. Inicialmente orientado para a Medicina Geral e Familiar, deu origem depois a uma versão alargada a todas as Especialidades Médicas, como aconteceu neste curso que decorreu nos dias 27, 28 e 29 de abril, realizado nas instalações da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, em Coimbra.

Como médicos contribuímos para o ensino pré-graduado de Medicina e/ou como orientadores de formação específica de especialidades médicas, sentimos necessidade de aumentar e melhorar as nossas aptidões como formadores. Este curso permite, duma forma muito prática e interativa, melhorar essas competências.

A formação visa proporcionar a alteração de comportamentos; para tal, é fundamental a interação entre os participantes, que atinge o seu ápice no âmago dos grupos de trabalho. E são estes grupos, de facto, o elemento crucial para a determinação da “marca” distintiva de cada curso, tornando cada um num desafio diferente!

Nesta edição de Coimbra, a elevada preparação técnica e a profundidade das aptidões dos participantes foram notórias, tendo sido muito participado e estimulante, para formandos e formadores. Ao permitir um grande envolvimento nos trabalhos – quer fossem as pequenas palestras, o trabalho nos grupos, as dramatizações, os exercícios vários (e também a discussão livre durante *coffee-breaks* e almoços de trabalho),

levou naturalmente ao êxito do evento.

De salientar a iniciativa de Inês Rosendo e Luíz Santiago que estiveram na génese desta edição. E uma palavra de grande apreço para a excelente colaboração da responsável administrativa, Stéphanie Silva, extraordinariamente competente e incansável.

Todos saímos mais enriquecidos no final do curso, esperando que outros cursos, com este e outros níveis de formação, venham a acontecer aqui na zona centro.

Até breve! ■

Ana Marreiros / Luís Filipe Gomes
Maria João Salvador / Nuno Gonçalves
Teresa de Santis / Teresa Pascoal

Atualizar Patologia Clínica

– Um projeto “fora da caixa”

O projeto Atualizar Patologia Clínica surgiu do encontro de ideias entre colegas recém especialistas que, ao refletirem sobre a sua própria formação durante o internato médico de Patologia Clínica, pensaram numa forma diferente de abordar a formação.

Para que a ideia do projeto tomasse forma foram fundamentais a liderança e a capacidade de concretização da Mafalda Felgueiras, que soube agregar os diferentes contributos da equipa nuclear.

Os cursos da ‘Atualizar’ iniciaram-se em novembro de 2022 e têm como principais pressupostos: uma visão holística da Patologia Clínica que contrarie a clivagem entre a medicina laboratorial e a clínica; aprender a partir dos problemas tal qual eles se colocam no dia a dia; contribuir para desenvolver a capacidade crítica dos internos de formação específica (IFE), através de uma participação ativa nas formações.

Para a concretização dos cursos, a equipa contou com o apoio incondicional do Dr. Carlos Cortes, atual Bastonário da Ordem dos Médicos. O primeiro curso da ‘Atualizar’ foi de Química Clínica, uma área carenciada de oferta de formação, que foi concretizado na SRCOM, contando com o apoio exemplar do seu secretariado. Tínhamos, desde o início, o objetivo de descentralizar as formações de forma a chegar ao maior número de IFE, o que se iniciou em Coimbra. Podemos afirmar que foi um êxito



pois tivemos IFE de todas as regiões do País.

A partir da recetividade e da boa avaliação que os IFE fizeram dos cursos ‘Atualizar Química Clínica’, concretizámos o ‘Atualizar Microbiologia’ e o próximo desafio será o ‘Atualizar Biologia Molecular’. Com a pandemia, houve a democratização da Biologia Molecular e a comunidade médica ficou mais sensibilizada com esta forma de diagnóstico na área da infeção. A maneira como olhamos hoje para a doença infecciosa em

termos de diagnóstico laboratorial é distinta da era pré-pandemia. Por isso, nas formações da ‘Atualizar’ não reunimos espectadores, fomentamos atores.

O futuro já começou e nós vivemo-lo todos os dias e tencionamos partilhá-lo com os futuros novos especialistas em Patologia Clínica. ■

*A Equipa coordenadora da Atualizar: Mafalda Felgueiras
Carolina Domingues | Sandra Rebelo
Pedro Cabral | João Frade*

Formação médica

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos mantém o compromisso de disponibilizar novas formações em diversas áreas temáticas ao longo de 2023.

SETEMBRO A DEZEMBRO

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA ÁREA DA SAÚDE

Datas:

Setembro – 5, 6, 12, 13, 19, 20, 26 e 27

Outubro – 3, 4, 10, 11, 17, 18, 24 e 25

Novembro – 7, 8, 14, 15, 21, 22, 28 e 29

Dezembro – 5, 6, 12, 13, 19 e 20

Duração: 150 horas de aulas teórico-práticas (estágio incluído no curso de formação)

Horário: 18h00 – 23h00

Modalidade: Online | ZOOM

REVISÕES SISTEMÁTICAS E META-ANÁLISES

Data: 6 e 7 de setembro de 2023

Duração: 12 horas

Horário:

Dia 6 – 9h00 – 13h00 | 14h30 – 18h30

Dia 7 – 14h30 – 18h30

Modalidade: Presencial | SRCOM

OUTUBRO

MICROSOFT OFFICE PARA MÉDICOS

Data: 7 de outubro

Duração: 10 horas

Horário: 09h00 – 13h00

14h00 – 18h00

Modalidade: Híbrido

Presencial | SRCOM

(Sala Miguel Torga)

Online | ZOOM

NOVEMBRO

WORKSHOP ACONSELHAMENTO PARENTAL NA SAÚDE

Data: 24 de novembro

Duração: 4 horas

Horário: 14h00 – 18h00

Modalidade: Online | ZOOM

O que dizem os nossos formandos

CURSO: EXCEL PRÁTICO PARA MÉDICOS

“Formação no geral muito bem estruturada e útil.”

Janeiro 2023

CURSO: FORMAÇÃO DE FORMADORES – NÍVEL 1

“Excelente desempenho dos formadores. Cooperação fomentadora da aprendizagem e partilha”

Abril 2023

INSCRIÇÕES ATRAVÉS DO LINK

www.formacaosrcom.moqi.pt



SRCOM
SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
DA ORDEM DOS MÉDICOS

SERÕES COM ÉTICA

CICLO DE DEBATES

Organização: Gabinete de Ética e Deontologia da SRCOM



5ª FEIRA



21H30 ÀS 23H00



SESSÃO HÍBRIDA

DESTAQUE

Ciclo de Debates
Serões com Ética



EM BREVE

CURSO DE INVESTIGAÇÃO
CLÍNICA – E-LEARNING

CURSO BÁSICO DE MEDICINA
DE CATÁSTROFE

Sessão 1 | 25/5/2023

Sessão de abertura

• Manuel Teixeira Veríssimo
Presidente da Secção Regional do Centro
da Ordem dos Médicos

Teleconsulta - desafios e oportunidades na prática clínica

• Gustavo Santo
• João Pedrosa de Lima
• Miguel Oliveira da Silva

Moderadores:

• Margarida Silvestre
• Teresa Lapa

Sessão 2 | 22/6/2023

Decisão de Limitação Terapêutica

- Quando o melhor é não tratar

• Catarina Monteiro
• Florbela Gonçalves
• Leília Santos

Moderadores:

• Alexandra Dinis
• Manuel João Brito

Sessão 3 | 13/7/2023

Quando a estética ultrapassa a medicina

Sessão 4 | 14/9/2023

Estratégias para lidar com as mensagens de correio eletrónico dos utentes

Sessão 5 | 12/10/2023

Obstinação terapêutica

Sessão 6 | 9/11/2023

O direito ao esquecimento

Sessão 7 | 14/12/2023

A nova Lei de Saúde Mental

Mais informações em
www.omcentro.com

CURSO: RECEÇÃO AOS INTERNOS DO 1º ANO DA FE EM CIRURGIA GERAL

“Oportunidade de conhecer em linhas gerais
as temáticas mais importantes para o interno
de Cirurgia e oportunidade de conhecer
os colegas de todo o país”

Abril 2023

CURSO: ATUALIZAR – QUÍMICA CLÍNICA I

“Palestrantes muito cativantes
e capazes de transmitir informação”

Maio 2023

O SEU FEEDBACK É IMPORTANTE

Procuramos, anualmente, apresentar uma oferta
formativa que vá ao encontro das necessidades
formativas reais dos médicos.

Neste sentido, agradecemos a sua colaboração na
resposta a um formulário, que pretende analisar
quais as áreas de formação que procura.

Formulário:



1ª SESSÃO – CICLO DE DEBATES “SERÕES COM ÉTICA”

“Partilha de experiências e conhecimentos,
alerta para vários problemas associados.
Gratos pela iniciativa e pelo esforço”

Maio 2023



Bissaya Barreto

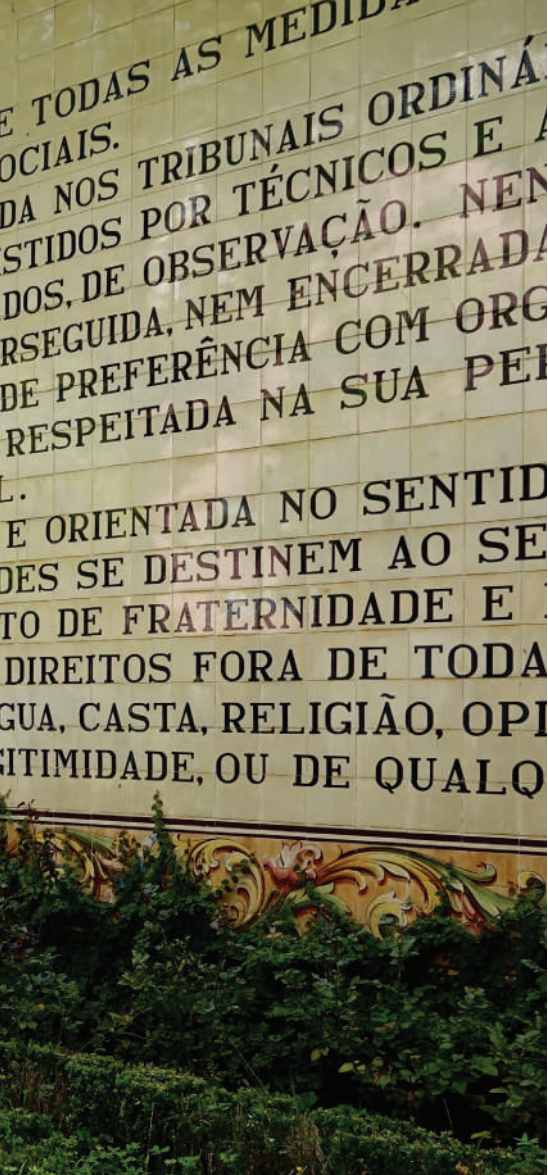
Espólio raro e único nas paredes e jardins da maternidade

Há mais de 60 anos que o labor e a criatividade de pintores, escultores e mestres do ferro forjado, da cantaria e da calçada portuguesa fazem parte da história peculiar da Maternidade Bissaya Barreto, em Coimbra.

O médico que deixou uma marca assistencial com forte impacto na cidade de Coimbra e na região – Fernando Bissaya Barreto – logrou perpetuar uma filosofia de bem-estar na forma de acolher e de cuidar do outro, “oferecendo” outros enredos a quem estudava, trabalhava e recebia cuidados

de saúde na Maternidade Bissaya Barreto. A MD Centro mostra estas peças únicas no contexto hospitalar, um olhar único e uma matriz que ainda hoje se perpetua bem no coração da cidade e cuja área envolvente se reconfigura com a implantação do sistema de mobilidade do MetroMondego.

Para conhecer estes tesouros artísticos contamos com o apoio da Diretora do Departamento de Ginecologia, Obstetrícia, Reprodução e Neonatologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Teresa Almeida Santos, do Presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo, e, para nos



“Todos os espaços foram sendo alindados. É preciso lembrar que, na década de 50, muito pouca gente tinha acesso a banda desenhada, muitos não saberiam ler”
Tomé Fêteira

auxiliar neste percurso de memória, tivemos a preciosa ajuda de Tomé Fêteira, ex-administrador da UGI Materno Fetal do CHUC.

Em 1946 nasceu uma pequena maternidade – onde hoje existem as instalações da Associação Académica de Coimbra – que surgiu da necessidade de dar à mãe e à criança cuidados de saúde. Em anexo, havia uma pequena secção de puericultura e de pediatria. Ao lado havia a “roupita dos pequenitos”, uma cozinha e refeitório para que, quando as mães fossem às consultas com os filhos, fossem todos alimentados. Igualmente foi feito um parque infantil destinado a crianças desfavorecidas. Entretanto, Bissaya Barreto viu que era necessário fazer uma maternidade com outros

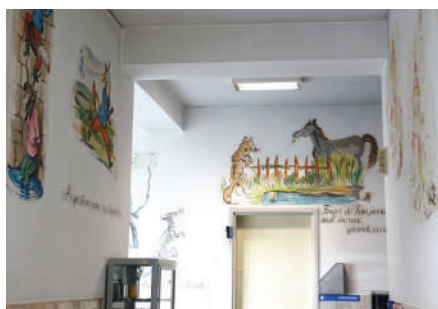
equipamentos, mais desenvolvida, e foi assim que, mais tarde, abriu num edifício junto à Sé Velha a Secção do Instituto Maternal de Coimbra, onde já tinha outros meios, surgindo a origem do Instituto Superior do Serviço Social.

Na transformação que era gizada na cidade – com a demolição de grande parte do casario da Alta – e como a AAC “tinha umas instalações precárias, Bissaya Barreto concedeu, em acordo com o Ministério das Finanças, o terreno onde estavam implantadas as instalações da obra social na Avenida Sá da Bandeira à associação dos estudantes e, em troca, a Quinta da Rainha seria o local onde seria implantada a maternidade, numa obra que ficou concluída em 1957”. Tomé Fêteira descreve com minúcia

o caminho fundador dos edifícios, cujo interior aqui destacamos.

É que nem só de construção civil e equipamentos hospitalares se faz a história deste polo de saúde. Desde 1956 até 1958, corredores, gabinetes de consulta, espaços exteriores foram objeto de um olhar artístico muito peculiar. “Todos os espaços foram sendo alindados. É preciso lembrar que, na década de 50, muito pouca gente tinha acesso a banda desenhada, muitos não saberiam ler...”, justifica o nosso inestimável cicerone.

Fábulas de La Fontaine, provérbios, adágios, contos populares e cenas de circo são as pinturas murais existentes, e que nos chegam até hoje pois houve sempre o cuidado de preservar aquelas estórias.



“Tudo tinha uma lógica, ainda hoje esta filosofia é atual. Havia um objetivo geral de ensinar, de informar, de acolher quem aqui vinha, é muito interessante ver estas pinturas”

Manuel Teixeira Veríssimo

Assim, médicos, enfermeiros e auxiliares, utentes, amigos e seus familiares, podem apreciar as obras de arte que surgiram das mãos de dois afamados artistas plásticos – Pedro Olayo (filho) e João Assunção Diniz (ambos discípulos do pintor José de Campos Contente na Escola Avelar Brotero). Tomás Feteira confessa que, muitos anos volvidos, Pedro Olayo (filho) lhe contou o contexto das histórias ali desenhadas.

“Tudo começa na receção às grávidas, na sala de espera nas consultas externas. A ideia é que as pessoas fossem daqui mais ricas. É evidente que há sempre alguém que pode não gostar, mas temos de encontrar o equilíbrio”, assume o antigo administrador.

A arte desafia a intemporalidade desde 1963

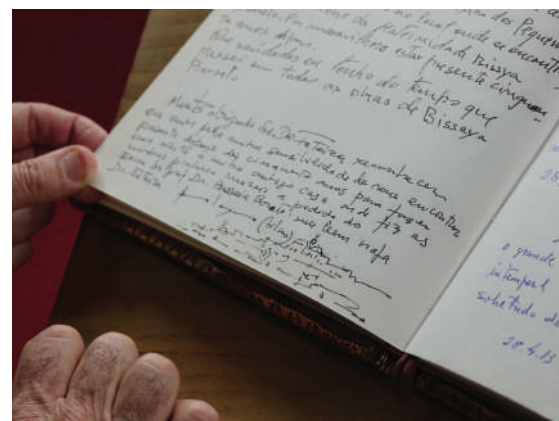
O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra tem aqui um espólio de valor artístico e patrimonial incalculável. Esta unidade do Serviço Nacional de Saúde, que é referência nacional, foi inaugurada em 1963. “Tudo tinha uma lógica, ainda hoje esta filosofia é atual. Havia um objetivo geral de ensinar, de informar, de acolher quem aqui vinha, é muito interessante ver estas pinturas”, destaca Manuel Teixeira Veríssimo, sugerindo que, tendo em

conta as circunstâncias do País e o modo de vida daquela época, “há 50 anos isto seria um paraíso para as crianças e para as mães, pela forma acolhedora com que estes desenhos surgiam pelos corredores e salas”. Retorquiu Tomás Feteira: “Sim, ele entendia que os cuidados não deveriam ser prestados de qualquer forma, deveriam estar enquadrados de maneira que as pessoas se sentissem bem”.

O complexo da obra assistencial materno-infantil em Coimbra, com a Maternidade de Bissaya Barreto em destaque, fora aliás inaugurado no dia em que o médico natural de Castanheira de Pêra foi distinguido com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo.

Naquele complexo, o médico cirurgião idealizou e mandou erigir o Ninho dos Pequenos, o parque infantil, a creche, a escola de enfermeiras parteiras, os lactários, as consultas externas, o dispensário de profilaxia e defesa da criança. Um modelo arrojado na época tendo em conta o projeto social subjacente.

Reportando-se ao movimento artístico plasmado no muralismo, Tomás Feteira volta a reforçar que, “naquela época a televisão estava a dar os primeiros passos, muita gente não sabia ler nem escrever. As crianças entravam aqui para uma



a sua “identidade invisível” com o antigo administrador e lhe contou as histórias destas pinturas murais, escrevendo no livro de honra: “João Assunção Diniz era aquele rapazinho de camisola às riscas e Pedro Olayo é o menino de cabelos encaracolados, estilo maestro”, aponta Tomé Fêteira, olhando para aquele quadro colorido com um palhaço e orquestra. “Eram espaços de sonho, não assinando as pinturas murais, ficaram cá neste quadro”, sublinha. Mas há quem tenha a assinatura bem visível, como é o caso do pintor e ilustrador português António Pimentel, um dos co-fundadores do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra. “Estas obras remetem-nos para o ciclo da vida”, sugere.

“Todas estas pinturas murais ficaram para sempre nas paredes do então Instituto Maternal, no Ninho dos Pequenitos, na creche... Lamentavelmente, a estatuária não foi resistindo às investidas dos estudantes durante os festejos académicos”. Há ainda neste vasto edifício, um bengaleiro que é atribuído ao mestre do ferro forjado José Pompeu Aroso. Bissaya Barreto também solicitou vários trabalhos ao pintor António Costa Pinheiro, que viera da Alemanha de propósito para realizar o trabalho encomendado.

consulta, por exemplo, e a própria mãe – ainda que não soubesse ler – lhes faria despertar um mundo mágico”. Mundo esse que foi sendo sempre conservado, com as sucessivas pinturas das paredes a contornar os diversos pontos de interesse visual e artístico.

A ‘invisível assinatura’ de dois artistas

O pintor Pedro Olayo – também conhecido, no mundo artístico, como Pedro Olayo (filho), aprendeu a arte com os mestres José Contente e Edmundo Tavares. Viajou e estudou pela Europa do Sul, sobretudo em Madrid e Paris. Acabou por escolher Itália para a graduação, licenciando-se em Belas Artes em Florença. Assunção Diniz, por seu turno, é referido pelo virtuosismo do desenho no

blog do artista Deolindo Pessoa Cadima. Também ele terá sido discípulo de José Contente e tinha um traço muito característico. “Com Assunção Diniz as crianças eram mesmo crianças, ele tinha um traço muito pueril”, explica o nosso cicerone, lamentando a morte prematura deste artista de Coimbra.

É num gabinete de pediatria – agora reconvertido para as consultas externas que fazem parte dos cuidados regulares na saúde da mulher (rastreios e exames ginecológicos) – que surge uma das maiores surpresas. Assunção Diniz retratou-se a si e a Pedro Olayo numa das paredes. Foi a 6 de maio de 2013, quando se assinalaram 50 anos da MBB, que Pedro Olayo (filho) assinou o livro de honra, tendo depois partilhado



“É fundamental preservar este património”
Manuel Teixeira Veríssimo

Já na parte da sala de espera e do internamento, encontramos desenhos monumentais alusivos a Coimbra, o seu Jardim Botânico, o rio e o Choupal, pintados por Assunção Diniz (que assina as obras). E ainda uma pintura que retrata uma família à espera de uma consulta, por Pedro Olayo (filho) que assina a obra em 1958. “Tudo isto dá imensa vida aos diversos espaços”, acentua Manuel Teixeira Veríssimo.

Nesta visita, Bissaya Barreto é retratado como insigne filantropo e homem de pormenores, um cultor das artes e da arte de cuidar. Tudo estava interligado. Nas paredes exteriores, surge nos frontais

da atual entrada da maternidade um monumental desenho com mosaico bizantino (uma árvore, a mãe que pega um recém-nascido) e noutro local, surge um presépio encimando o exterior de um dos vários edifícios da MBB e que é da autoria do escultor e medalhista Cabral Antunes. Do exterior é também possível ver as esculturas para as brincadeiras das crianças na creche: o cão, o burro, a ovelha, o elefante, um túnel para brincar, um escorrega...

Voltamos a entrar e acontece um casual reencontro do presidente da SRCOM com colegas que foram seus alunos na Faculdade de Medicina e que efusivamente se cumprimentam.

Em seguida, subindo à zona do antigo lar de enfermagem, podem apreciar-se as representações, também em pinturas murais,

das cidades de Coimbra, Aveiro, Viseu, Caldas da Rainha, o jardim de Castelo Branco, a Serra da Estrela e a Figueira da Foz, de novo com o traço de Assunção Diniz e Pedro Olayo (filho). “É fundamental preservar este património”, assume o presidente da SRCOM.

Até na pequena capela há uma peça arrojada para a época: um confessionário portátil que se transportava até à cama das parturientes e das mulheres internadas por patologias várias.

Voltamos ao início desta viagem: eis-nos com Teresa Almeida Santos, Manuel Teixeira Veríssimo e Tomé Fêteira a caminhar junto ao mural de azulejo onde está plasmada a Carta dos Direitos da Criança. Mais uma peça artística da famosa Fábrica Aleluia (Aveiro).

Já no seu segundo meio século de existência, o local – referência nacional em vários domínios dos cuidados de saúde – é também um repositório da história cultural, artística e humanista da cidade de Coimbra. ■



Diário de Coimbra

15-06-2023

Médicos homenageados em tempo de desafios para a classe



Diário As Beiras

14-06-2023

Homenagem aos médicos com 50 e 25 anos de inscrição na Ordem



Healthnews

24-05-2023

SRCOM organiza e promove ciclo de debates 'Serões com Ética'



Canal S+

17-05-2023

Médicos do Centro lideram Fórum Regional das Ordens Profissionais



Descubra outras notícias aqui





Anabela Pereira

Doutoranda em Geriatria e Gerontologia da Universidade de Aveiro e Universidade do Porto
Assistente hospitalar graduada em Medicina Física e Reabilitação
Vogal do Conselho Regional do Centro da OM

Desprescrição e o desafio da sua implementação.

Nos últimos anos, a gestão da polifarmácia nos idosos tornou-se um desafio e importante objetivo para a medicina geriátrica. As populações estão a envelhecer em todo o mundo, e o número crescente de idosos com multimorbilidade e polifarmácia associada tornaram-se um problema global de segurança do doente.¹ Além disso, nas últimas décadas, o número de *guidelines* baseadas numa única doença tem aumentado, contribuindo para o aumento da polifarmácia.²

A Organização Mundial de Saúde (OMS) identificou a redução da polifarmácia inapropriada como um importante objetivo de saúde pública no Terceiro Desafio Global para a Segurança do Doente: Medicação sem Dano.¹ A prevalência da polifarmácia varia muito na literatura, entre 10% e até 90%,³ dependendo da definição utilizada, do desenho do estudo, do país, do sistema de saúde e do contexto.

Na Europa, numa análise transversal da base de dados do *Survey of Health, Ageing, and Retirement in Europe* (SHARE) a prevalência de polifarmácia em idosos com 65 anos ou mais estava entre 26,3% e 39,9%.⁴ Recentemente, o estudo DO-HEALTH, realizado em sete

centros europeus com adultos de 70 anos ou mais, residentes na comunidade, encontrou uma prevalência de polifarmácia de 27,2%, variando entre 16,4% em Genebra e 60,8% em Coimbra.²

“A desprescrição é, atualmente, um componente obrigatório das boas práticas de utilização do medicamento e da segurança dos doentes e deve ser tão sólida como a prescrição”

A polifarmácia, frequentemente definida como a toma de 5 ou mais medicamentos por dia, acarreta potenciais efeitos negativos, tais como a não adesão e reações adversas a medicamentos, e está independentemente associada a resultados adversos nos idosos, nomeadamente risco de queda, fragilidade, défice cognitivo, declínio funcional, hospitalização e morte. Na prática clínica, a polifarmácia deve ser abordada no contexto pessoal e clínico do doente. A prescrição de múltiplos medicamentos é muitas vezes necessária para idosos com multimorbilidade. Assim, a polifarmácia pode ser apropriada

ou inapropriada, se um ou mais medicamentos não tiverem benefícios ou estiverem a causar dano.

A desprescrição é uma estratégia segura e eficiente, centrada no paciente, para tratar a polifarmácia inadequada. É o processo de suspensão (ou redução da dose) de um medicamento inapropriado, supervisionado por um médico.

A investigação na área da desprescrição encontrou reduções significativas na mortalidade em estudos não randomizados, do número de medicamentos potencialmente inapropriados (PIM), e das reações adversas graves a medicamentos.

A desprescrição é, atualmente, um componente obrigatório das boas práticas de utilização do medicamento e da segurança dos doentes e deve ser tão sólida como a prescrição.

Atualmente, a desprescrição enfrenta muitos desafios e a vários níveis (doentes, cuidadores, médicos, outros profissionais de saúde, instituições de saúde e investigação). Para o sucesso da desprescrição é fundamental ultrapassar todos estes desafios. Destacamos aqui aquele que nos parece vital: o desafio da implementação generalizada da desprescrição na prática clínica. A implementação da desprescrição deve, idealmente, ser transversal aos vários níveis de cuidados e especialidades médicas. Para desenvolver e implementar estratégias de desprescrição é necessário identificar as barreiras

e os facilitadores da desprescrição, ou seja, os seus determinantes contextuais na realidade portuguesa.

“O envolvimento dos doentes na desprescrição é fundamental e, como tal, importa estudar as suas atitudes e crenças em relação à desprescrição, envolvê-los em iniciativas para melhorar a sua literacia sobre a medicação e o conceito de desprescrição”

É necessário sensibilizar as autoridades de saúde para o desenvolvimento de políticas de desprescrição (normas, indicadores, incentivos) associadas às boas práticas de gestão da medicação. Além disso, todas as partes interessadas devem desenvolver em conjunto práticas para promover a aceitação da desprescrição no contexto clínico.

Os médicos são protagonistas no processo de prescrição e de desprescrição. Assim, antes do desenvolvimento de qualquer estratégia de desprescrição, é necessário estudar a perceção dos médicos sobre a desprescrição, a sua educação (universitária e pós-graduada), a sua formação e os seus recursos (ferramentas, orientações, apoio eletrónico à decisão). Também é imprescindível que a desprescrição seja viável na prática clínica. Para além

de algoritmos e *guidelines* é necessário lidar com outra barreira muito comum: a falta de tempo. Para responder a estas necessidades, as ferramentas informatizadas de apoio à decisão (*computerized decision support-CDS*) incorporadas nos sistemas informáticos dos registos de saúde podem ajudar os médicos, facilitando a desprescrição, e poupando tempo.

O envolvimento dos doentes na desprescrição é fundamental e, como tal, importa estudar as suas atitudes e crenças em relação à desprescrição, envolvê-los em iniciativas para melhorar a sua literacia sobre a medicação e o conceito de desprescrição.

Em conclusão, a desprescrição é um tópico de interesse crescente para investigadores e clínicos, com um volume significativo de provas já disponíveis. No entanto, continuam a ser necessárias iniciativas em vários domínios, nos diferentes níveis do sistema de saúde, que incluam as várias partes interessadas, sendo o envolvimento das autoridades de saúde essencial para o sucesso da implementação da desprescrição. ■

NOTAS:

- 1.WHO. Organization. WH, ed. Medication Without Harm - WHO Global Patient Safety Challenge. 2017. <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-HIS-SDS-2017.6>
- 2.de Godoi Rezende Costa Molino C, Chocano-Bedoya PO, Sadlon A, et al. Prevalence of polypharmacy in community-dwelling older adults from seven centres in five European countries: a cross-sectional study of DO-HEALTH. *BMJ Open*. 2022;12(4):e051881. doi:10.1136/bmjopen-2021-051881
- 3.Khezrian M, McNeil CJ, Murray AD, Myint PK. An overview of prevalence, determinants and health outcomes of polypharmacy. *Therapeutic Advances in Drug Safety*. Jun 2020;112042098620933741. doi:10.1177/2042098620933741
- 4.Midão L, Giardini A, Menditto E, Kardas P, Costa E. Polypharmacy prevalence among older adults based on the survey of health, ageing and retirement in Europe. *Archives of Gerontology and Geriatrics*. 2018/09/01/ 2018;78:213-220. doi:10.1016/j.archger.2018.06.018

MD AGENDA

Eventos programados para 2023

15 set

Dia do SNS – Parque Verde do Mondego:

- Rega da Oliveira SNS
- Aula de Tai Chi
- *Show cookingsaudável*

Organização :

SRCOM e Liga dos Amigos dos Hospitais da Universidade de Coimbra com o Apoio da Câmara Municipal de Coimbra

21 set

Colóquio do Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais (FoRCOP)

Tema:

“A regulação das Ordens Profissionais”

Ordem dos Médicos
Sala Miguel Torga

30 set

Encontro do Internato Médico da Zona Centro

Tema:

Promover melhor saúde através da investigação

1 out

Dia Internacional do Idoso

Diversas atividades no Parque Verde do Mondego

Organização:

Gabinete de Envelhecimento da SRCOM | FoRCOP

1 dez

Juramento de Hipócrates Coimbra

Convento S. Francisco

8 dez

Juramento de Hipócrates Covilhã

Faculdade Ciências da Saúde



SRCOM

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
DA ORDEM DOS MÉDICOS

Ordem dos Médicos do Centro destaca:

“A Saúde é um desafio global, de todos e para todos”

Celebra-se hoje o Dia Mundial da Saúde, a data em que há 75 anos foi fundada a Organização Mundial da Saúde, sendo este ano o tema central proposto pela OMS “Saúde para todos”.

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) assinala a efeméride invocando os primados da promoção da saúde e da qualidade de vida, defendendo melhores condições sociais e económicas, um sistema de saúde que responda às necessidades de quem o procura e uma população com mais responsabilidade social e literacia em saúde. “O nosso lema é ‘Mais Saúde, Mais atitude, Mais cuidado. Por si, para Todos’”, sustenta o presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo, no vídeo produzido para esta data.

“O objetivo da OMS é sensibilizar e educar para a importância dos cuidados de saúde e de estilos de vida saudáveis. Temos, pois, de promover a saúde, enfrentar os desafios da saúde pública, melhorar a qualidade de vida dos mais vulneráveis”, acrescenta, entretanto.

“A nossa saúde depende de todos, pois e, ao vivermos num mundo global, a pandemia veio

avivar-nos esta premissa fundamental. A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos tem como objetivo principal fomentar a qualidade dos cuidados de saúde prestados à população, o que fará através de uma ligação estreita com os Cuidados de Saúde Primários, Hospitalares e com a Saúde Pública. A Saúde é um direito fundamental e inalienável do Ser Humano. É nossa obrigação pugnar pela Saúde de todos. Ou seja, o lema deste ano da OMS é, mais uma vez, um alerta à escala global”.

À guisa de conclusão, Manuel Teixeira Veríssimo assume: “A SRCOM defende e participa ativamente em tudo o que possa trazer bem-estar à população. Mais: O médico tem de ter boa saúde física e mental para cuidar bem dos seus doentes. Daí que a Ordem dos Médicos deverá preocupar-se com as condições de trabalho dos médicos e dar grande relevância aos problemas e dificuldades da classe. Para haver saúde e bem-estar na população, tem de haver médicos dedicados, com boas condições para o desempenho da sua missão e profissionalmente realizados. É essa, também, a nossa premente e diária missão”.

Coimbra, 7 de abril de 2023

“A SRCOM tem como objetivo principal fomentar a qualidade dos cuidados de saúde prestados à população(...). A Saúde é um direito fundamental e inalienável do Ser Humano”

O berro da sentença

Felizmente, a sala de partos estava vazia, era um silêncio de cortar à faca.

Raramente isto acontece, que nestas coisas de maternidade não parece haver crises, embora as estatísticas algumas vezes nos desmintam.

Mas, para quebrar a monotonia, esperávamos a todo o momento alguém que nos brindasse com um nascimento, porque isto de estarmos com os olhos postos uns nos outros também aborrece.

E como “quem espera sempre alcança”, alcançámos uma jovem senhora inexperiente obstetricamente, mas esperançada em tudo, principalmente nas aulas de preparação para o parto que tinha frequentado e praticado com rigor.

Só que um trabalho de parto não é fácil, exige muita concentração, muito boa vontade, muito amparo, muito amor e consciência de uma nova vida que começará.

Tudo isto, e muito mais, mexe com qualquer mulher por melhor preparação e boa vontade que tenha... um despiste é fácil, um descarrilamento frequente.

Do silêncio sepulcral passámos rapidamente a um barulho de uma feira com a agravante de nem música de fundo termos.

Berros e mais berros, um barafustar infernal, um cair da casa!

Aquela jovem senhora berrou tanto que cansou.

Cansou de tal maneira que ainda nos passou pela cabeça se estaria viva, porque depois do parto fez-se um silêncio profundo novamente semelhante ao inicial, de cortar à faca.



Enquanto se fazia a dequitudadura nem um ai.

Enquanto se fazia a perineorrafia era um outro mundo, silencioso.

Quem diria!

Já estava a jovem senhora na maca, pronta para ser transportada ao seu quarto, à sua cama, sem mexedelas nem barulhos, que o silêncio de momento era o lema, quando, de repente, fomos surpreendidos com um berro final, o berro da sentença, ecoando naquela sala de partos como trovão em tarde calma, que rezou assim:

“Nunca mais a provas”. ■

Teresa de Sousa Fernandes

Médica obstetra e fundadora da Sociedade Portuguesa de Contraceção.

* A autora escreve segundo o antigo acordo ortográfico

Exclusivo a membros da Ordem dos Médicos

APOIO / CUIDADOS DOMICILIÁRIOS



www.interdomicilio.pt
www.facebook.com/interdomiciliocoimbra

- 10% de desconto sobre PVP, em serviços de cuidados a idosos;
- 10% de desconto sobre PVP, em serviços de cuidados a crianças;
- 10% de desconto sobre PVP, em serviços de manutenção do lar.



www.ajudaracaminhar.pt

- Consultar condições no site.

ARTES



www.academiademusica.net/

- Uma aula de instrumento gratuita à escolha para novos alunos;
- Desconto de 20% sobre o valor da matrícula anual (exceto se for efetuado o pagamento de anuidade nos termos do número seguinte);
- Desconto de 5% sobre o pagamento da anuidade de frequência letiva (exclui-se o número anterior).



www.dnaschool.pt

- Desconto de 25% na taxa de inscrição anual.
- Redução acumulável com quaisquer outras ofertas, promoções ou vantagens disponibilizadas pela DNA Dance N' Arts School e ao longo de cada ano letivo (como reduções nos custos de Cursos, Workshops e outras Ações de Formação, reduções no valor das mensalidades nas situações de alunos que pratiquem mais de uma atividade, ou quando familiares diretos se encontram igualmente inscritos na Escola);
- Redução não acumulável com quaisquer outras reduções que incidam sobre a taxa de inscrição anual.



www.fadoaocentro.com

- Desconto de 25% sobre o PVP dos bilhetes para as sessões regulares na Casa Fado ao Centro, que têm lugar todos os dias às 18h00;
- O desconto é aplicável a membros da OM e respetivos familiares acompanhantes (ascendentes e descendentes em 1.º grau e cônjuge);
- Dada a forte afluência às sessões, a reserva é essencial no sentido de garantir lugares. As condições especiais para membros da OM são aplicáveis quando devidamente mencionadas no ato da reserva.

As reservas poderão ser efetuadas através de: reservas@fadoaocentro.com ou 239 837 060 (chamada para rede fixa nacional).

Teatro

www.oteatrao.com

- Desconto de 25% aos filhos dos médicos inscritos na SRCOM para formação na área do Teatro e da Expressão Dramática, bem como nos Workshops de Natal, Páscoa e Verão de acordo com a disponibilidade e a programação previstas pelo Teatro;

- Oferta de 5 bilhetes duplos aos associados da SRCOM;
- Desconto de 30% sobre o bilhete normal nos espetáculos produzidos pelo Teatro.

BANCOS



www.big.pt

- Os membros da Ordem dos Médicos ao abrigo do protocolo estabelecido com o BiG, beneficiam de condições especiais na utilização dos serviços e produtos do BiG, tanto na sua vertente de serviço personalizado como na vertente online.

CONCESSIONÁRIOS E SERVIÇOS AUTO



www.avis.com.pt

- 10% de desconto sobre a melhor tarifa online diária;
- 15% de desconto sobre a melhor tarifa online de fim de semana.



www.genericoauto.com

Oferta dos seguintes descontos:

- Material de Travagem – 55%
- Material de Embraiagem – 55%
- Material de Motor – 55%
- Material do Sistema de Alimentação – 55%
- Material de Suspensão e Direção – 55%
- Material de Transmissão – 55%
- Material de Segurança – 55%
- Material Elétrico – 55%
- Material de Ignição – 55%
- Material de Carroçaria – 45%
- Líquidos – 45%
- Acessórios – 45%
- Ferramentas – 35%

NOTA:

Estão excluídas destes descontos peças originais.

Para acederem aos descontos previstos, os beneficiários devem fazer prova do seu vínculo à SRCOM.



www.turiscar.pt

- Todos os Colaboradores e Médicos inscritos na Ordem e seus familiares, ascendentes e descendentes em primeiro grau e cônjuges, usufruem de 30% de desconto em alugueres de qualquer viatura, independentemente do segmento e duração do mesmo mediante apresentação do cartão de associado da Ordem dos Médicos;
- O valor é calculado tendo por base a tabela de preços para o público em geral (afixada em local visível em todos os Balcões da Turiscar);
- Para usufruir destas condições basta a apresentação do cartão de associado da Ordem dos Médicos.

CUIDADOS PESSOAIS



www.bodyconcept.pt

- 25% de desconto em Packs de Tratamentos Personalizados¹;

¹Tratamentos Personalizados Lipo-Escultura; Radiofrequência Rosto; Endomassagem; Lipo-stop; Peeling Ultrassónico; Bodywave; Microdermoabrasão; Bodyfit.

- 25% de desconto em Ginásio da Estética² (desconto aplicado na aquisição de um mês);

²Ginásio Da Estética: Termolipólise; Ginástica Passiva; Crioterapia; Pressoterapia; Termoterapia; Máscaras Faciais; Lifting Facial.

- 10% de desconto em Serviços de Beleza³.

³Serviços: Massagens; Depilação a cera; Permanente e Pintura de Pestanas; Limpeza de Pele Ultrassónica; Exfoliação Corporal. (Mediante disponibilidade nas clínicas)



www.depilconcept.pt

- 20% de desconto em Packs de Depilação Permanente;
- 10% de desconto em serviços de Beleza¹.

¹Outros Serviços Depil Concept: Depilação com cera, Depilação com Linha, Micropigmentação, Extensão, Permanente e Pintura de Pestanas, Alisamento de Sobrancelhas. (Mediante disponibilidade dos serviços nas clínicas).



www.ilidiodesign.pt
www.facebook.com/IlidioDesign

- 10% de desconto na lavagem, na Moldagem Curta/Moldagem Média/ Moldagem Longa, no Corte ID / Corte Carlos Gago.

As condições aplicam-se:

Médicos inscritos na Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos e seus agregados familiares (cônjuges/unidos de facto e descendentes em primeiro grau).

MALOCLINIC

Da ciência ao sorriso

www.maloclinics.com/malo-clinic
www.facebook.com/MALOCCLINIC

- 100% de desconto em Consulta de Avaliação: plano de tratamento, Status radiográfico sem incluir TAC e orçamento;
- 15% de desconto em Cirurgia Oral: implantes, extrações, etc; Odontopediatria.
- 10% de desconto: em Dentisteria: tratamento de cáries ou substituição de restaurações; em Endodontia: desvitalizações, etc; em Prótese Fixa: coroas, pontes, etc.; em Prótese Removível: próteses esqueléticas, etc; em Ortodontia: aparelhos dentários, etc; em Imagiologia: TAC, Rx panorâmico; em Higiene Oral.

As condições fixadas aplicam-se:

Aos Médicos inscritos na Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos e seus agregados familiares (cônjuges/unidos de facto e descendentes em primeiro grau);

Aos funcionários e colaboradores da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos e seus agregados familiares (cônjuges/unidos de facto e descendentes em primeiro grau).

EDUCAÇÃO



www.alliancefr.pt

- 10% de desconto em cursos coletivos, para membros e familiares da OM.



www.cambridge.pt

- Oferta de condições especiais para associados da Ordem dos Médicos.



www.iscac.pt/

- 20% do preço anual em todos os cursos não conferentes de grau (Pós-graduações, Cursos Breves, etc).



Associação Nacional de Resolução de Conflitos

www.consulmed.pt
www.facebook.com/consulmed.med

- 9% de desconto sobre a propina dos Cursos de Mediação de Conflitos.



www.stpauls.pt

- Oferta da Taxa de Inscrição no Colégio St. Paul's School (300€);
- Oferta das Taxas de Renovação de Matrícula anuais (160€).



colegionovodecoimbra.pt

- 10% na rubrica da nova inscrição ou renovação da matrícula, sendo esta condição válida após a quinta inscrição de alunos no âmbito deste protocolo no presente ano letivo;
- Inglês Cambridge a partir dos 3 anos (Jardim de infância) até ao 3º Ciclo está incluído sem custos acrescidos e dentro do horário da matriz curricular, bem como, ensino de Mandarin dos 8 anos até ao 3º Ciclo;
- Ensino e prática de natação uma vez por semana sem custos acrescidos e dentro do horário da matriz curricular;
- O Colégio oferece ainda um horário disponível alargado, sem custos acrescidos para tranquilidade familiar, das 7h30 da manhã até 19h da tarde.

GINÁSIOS



**FACULDADES DO CORPO
FITNESS CENTER**

www.faculdadesdocorpo.com
www.facebook.com/faculdades.corpo

- Mensalidade de 37€ | Acesso Livre Sem Jóia | Sem Taxa de Inscrição Sem fidelização.



www.generationfitcenter.pt

- Desconto de 10% na mensalidade + 10% no caso de débito direto em contratos com fidelização;
- Isenção de jóia de inscrição durante o mês de maio, junho e julho. Desconto de 50% nos restantes meses do ano;
- Extensível a familiares em 1º grau.

PHIVE

www.phive.pt
www.facebook.com/phiveclubs

- Desconto no Valor Semanal:
 - PVP parceria: 10,40€ (após 5 inscrições)
 - PVP s/ parceria: 15,40€
- Desconto no Valor do Wellness Pack:
 - PVP parceria: 35€
 - PVP s/ parceria: 120€
- Oferta de 7 dias grátis e duas sessões Phive Coach (30 minutos).

HOTÉIS



**ALEXANDRE
DE ALMEIDA
HOTÉIS desde 1917**

www.almeidahotels.pt

- 10% sobre a melhor tarifadisponível online:
- Palace Hotel do Bussaco
- Palace Hotel da Curia
- Hotel Astória Coimbra
- Hotel Metrópole Lisboa
- Hotel Jerónimos 8 Lisboa
- Hotel Praia Mar Carcavelos

Condições Gerais:

- Todos os associados da Ordem dos Médicos, terão uma redução de 10% sobre a nossa BAR em qualquer um dos nossos hotéis do grupo no regime de alojamento e pequeno-almoço;
- Esta redução não se aplica às tarifas N.R. (*non refundable* – tarifas não

reembolsáveis) em qualquer tipologia de quartos e em qualquer hotel do Grupo Alexandre de Almeida;

- O presente acordo não garante disponibilidade;
- Todos os pedidos de reserva são sempre de acordo com disponibilidade e são válidas para reservas individuais (até 4 quartos);
- Os associados da Ordem dos Médicos poderão usufruir desta redução de tarifas aplicando-se neste caso o pagamento direto em cada hotel;
- Esta redução de tarifa não é acumulável com outras ofertas e promoções;
- O horário de check in será a partir das 15 horas e o check out até às 12 horas (meio-dia);
- Exclui-se esta redução de tarifa para qualquer tipo de evento como congressos e reuniões locais, sendo que nestes casos as tarifas serão de acordo com a disponibilidade.



www.aquavillage.pt/

- 15% de desconto em tarifa de alojamento;
- 20% de desconto em serviços de Spa;



www.avenidaboutiquehotel.pt
www.facebook.com/avenidaboutiquehotel

Tarifas corporate 2023¹:

- Época Baixa (16 outubro a 31 maio)
Single - 52 euros | Duplo/Twin - 62 euros
- Época Alta (1 junho a 15 outubro)
Single - 65 euros | Duplo/Twin - 75 euros

Cama extra, mediante a disponibilidade, nas seguintes condições:
Crianças 3-10 anos gratuito, entre 11- 16 anos acresce 15€/Noite, mais de 17 anos acresce 20€/Noite.

¹Aplicável em reservas de alojamento e pequeno-almoço feitas diretamente com o hotel, por telefone (232 423 432/ 934 782 328) ou por email (reservas@avenidaboutiquehotel.pt).

Não acumulável com outras promoções ou campanhas, sujeito a disponibilidade e marcação prévia.



www.belivehotels.com

- Desconto: 12%
- Reservas: reservas.online@belivehotels.com



www.belverhotels.com

- Desconto de 20% para membros e associados, em todos os hotéis do grupo:

- Hotel Boa Vista & Spa (Albufeira)
www.hotelboavistaspa.com
- Hotel da Aldeia (Albufeira)
www.hoteldaaldeia.com
- Porto Dona Maria Golf & Resort (Lagos)
www.portodonamaria.com
- Hotel Príncipe Real (Lisboa)
www.hotelprincipereal.com

Notas:

As reservas deverão ser feitas através do site, telefonicamente com a receção ou por e-mail.

O desconto só é válido em reservas diretas e não se aplica a reservas efetuadas através de agências, operadores turísticos ou centrais de reservas.



<http://casadanora.com/>

- Desconto de 15% face ao melhor preço disponível ao balcão para estadia na Unidade Hoteleira aderente, em todas as categorias de quarto existentes;
- Desconto de 10% no restaurante, sobre o total da conta.

Nota:

A Casa da Nora pode solicitar a apresentação da respetiva Cédula Profissional e Cartão de Cidadão para ativação das condições do protocolo.



www.casadesaobento.com

- Desconto de 10% à tarifa, oferecendo o pequeno-almoço, nos seguintes estabelecimentos hoteleiros/ propriedades:

- Casa de São Bento
- Casa da Praça Square Suits
- Casa do Museu Museum House
- Casa da Sé Cathedral Suits
- Casa de São Bento na Alta
- Casa da Baixa Downtown House

CASAS da VIDIGUEIRA

Signature

www.casasdaavidigueira.pt

- 10% de desconto sobre os valores definidos;
- Acesso a condições especiais junto dos nossos parceiros (Adega Cooperativa da Vidigueira, Câmara Municipal da Vidigueira, Emotion Portugal, Quinta do Quetzal, Alquevatours, Morais Rocha Wines, Quinta do Carmo, Gerações da Talha, entre outras) seja na compra de bens ou serviços.



www.conimbrigahoteldopaco.pt
www.facebook.com/conimbrigahoteldopaco

- 10% de desconto sobre tarifa na realização de eventos corporativos e familiares*;
- 10% de desconto no restaurante.

*Não se incluem casamentos



www.duecitaniania.pt

- Desconto de 10% na melhor tarifa disponível (exceto épocas festivas, mediante reserva antecipada. Inclui pequeno-almoço buffet e acesso livre ao circuito de SPA);
- Desconto de 5% sobre os preços de comidas e bebidas propostos, em serviços de banquetes, para um mínimo de 20 pessoas;
- Desconto de 10% em todas as massagens e tratamentos;
- Descontos de 10% na carta de restaurante e bar;
- Descontos de 10% em pacotes especiais disponíveis no site do hotel.



FÁTIMA HOTELS
GROUP

www.fatima-hotels.com

- Atribuição de 10% de desconto sobre a tarifa BAR (melhor tarifa disponível) em reservas realizadas exclusivamente através dos nossos sites, utilizando o código de desconto **ORDEMME**;
- Oferta sujeita a disponibilidade nos hotéis aderentes;
- Os clientes poderão escolher entre as modalidades de somente alojamento ou alojamento e pequeno-almoço.

Barceló

HOTEL GROUP

www.barcelo.com/pt-pt/

- Desconto de 10%

Nota:

O desconto será aplicado à melhor tarifa disponível no site, barcelo.com. O desconto pode ser combinado com outras ofertas, exceto promoções pontuais e até um máximo de 40% em hotéis EMEA e hotéis urbanos LATAM e 50% em hotéis de férias LATAM. Esta promoção também estará sujeita à disponibilidade exclusiva do hotel, que pode não incluir a disponibilidade do último quarto.

As reservas apenas devem ser efetuadas através do nosso site barcelo.com, utilizando o código de desconto. Qualquer tentativa de usar o código de desconto para fazer reservas por métodos diferentes dos especificados acima, resultará no cancelamento imediato deste acordo e do código de desconto.

Este desconto pode ser combinado com as vantagens do programa de fidelidade my Barceló. Ao efetuar a reserva após o registo ou login no my Barceló, o hóspede pode usufruir de 20% de desconto em serviços extras no hotel (para hotéis EMEA, mínimo 10% de desconto no desconto de Resort em hotéis LATAM), além de benefícios exclusivos durante a estadia e até 10% de desconto adicional para futuras reservas.

O desconto não será válido para reservas efetuadas através de terceiros ou através de canais e sistemas de reserva diferentes dos acima indicados.



www.facebook.com/Hotel-3K-Porto-Aeroporto

- Consultar condições no site da SRCOM.

Hotel Coimbra

Affiliated by Meliá

www.melia.com/pt/hoteis/portugal/coimbra/hotel-coimbra-aeminium-by-melia

- Consultar condições no site da SRCOM.



www.hoteljardim.pt

- 10% sobre a tabela de balcão em vigor



www.hoteldluis.pt

- 10% de desconto sobre as tarifas de BAR.



www.ibn-arrik.pt

- Consultar condições no site da SRCOM.



Hotel Ilhavo Plaza

★★★★

www.hotelilhavoplaza.com
www.facebook.com/hotelilhavoplaza

- Consultar condições no site da SRCOM.



QUINTA DAS LÁGRIMAS
SINCE 1326

www.quintadaslagrimas.pt
www.facebook.com/hotelquintadaslagrimas

- 20% de desconto sobre a Tarifa Especial Online ou Online Special Rate presente no site do hotel, inclui pequeno-almoço e todas as taxas.
- Para usufruir deste desconto, por favor contacte o departamento de reservas através do telefone 239 802 380 ou através do email reservas@quintadaslagrimas.pt;
- Desconto não aplicável a tarifas promocionais ou Experiências;
- Adicionalmente, e durante o período de alojamento, terão também acesso aos seguintes benefícios:
 - Welcome drink à chegada;
 - Cortesia de água e fruta no quarto;
 - Acesso gratuito a internet Wi-Fi;
 - Estacionamento privado gratuito (de acordo com disponibilidade – parque ao ar livre);
 - Acesso gratuito às piscinas do hotel, sauna, banho turco e sala de fitness;
 - Pequeno-almoço buffet servido no restaurante do Hotel;
 - 10% de desconto em jantares à carta no restaurante "Arcadas";
 - 10% de desconto em almoços à carta no restaurante "Pedro e Inês";
 - 10% de desconto em tratamentos no "Bamboo Garden Spa".



www.soldorebolo.pt

- 20% de desconto para alojamento de duas pessoas, em quarto duplo ou twin/noite;
- 25% de desconto para alojamento individual, em quarto duplo ou twin/noite.

Nota:

Descontos aplicáveis à tarifa em vigor no momento da reserva (não acumulável com outras promoções).



www.hotihotels.com
www.facebook.com/hotihotels

- 10% de desconto sobre a melhor tarifa do dia, disponíveis nos sites oficiais dos hotéis.



www.stayhotels.pt

- Desconto de 15% sobre a tarifa de venda ao público (BAR) dos quartos disponíveis nos Hotéis.

Unidades hoteleiras:

- STAY HOTEL TORRES VEDRAS CENTRO
- STAY HOTEL FARO CENTRO
- STAY HOTEL ÉVORA CENTRO
- STAY HOTEL LISBOA CENTRO SALDANHA
- STAY HOTEL COIMBRA CENTRO
- STAY HOTEL GUIMARÃES CENTRO
- STAY HOTEL PORTO CENTRO TRINDADE
- GRANDE HOTEL DE PARIS
- STAY HOTEL LISBOA CENTRO CHIADO
- STAY HOTEL PORTO AEROPORTO
- STAY HOTEL LISBOA AEROPORTO



www.lumenhotel.pt

- Atribuição de 10% de desconto sobre a tarifa BAR (melhor tarifa disponível) em reservas realizadas exclusivamente através dos nossos sites, utilizando o código de desconto **ORDEMED**;
- Oferta sujeita a disponibilidade nos hotéis aderentes;
- Os clientes poderão escolher entre as modalidades de somente alojamento ou alojamento e pequeno-almoço.



www.lunahotels.com

- Desconto de 15% sobre a tarifa publicada.



www.newlifeportugal.com
www.facebook.com/newlifecommunities

- Desconto de 50% aplicável a reservas em quarto standard entre janeiro e junho e entre outubro e dezembro, conforme segue abaixo e mediante disponibilidade:

Resilience Path:

- (mínimo 28 noites)
- Valor base: 7.168€
- Com desconto de 50%: 3.584€

Wellness Path:

- (mínimo 14 noites)
- Valor base: 4.172€
- Com desconto de 50%: 2.086€

Rest & Rejuvenate Path:

- (mínimo 7 noites)
- Valor base: 2.499€
- Com desconto de 50%: 1.249,5€



www.nauhotels.com

- Desconto de 10% sobre as tarifas base flexíveis de alojamento ou sobre as tarifas não reembolsáveis.

Este desconto não acumula com outros descontos e não incide sobre outras promoções ou pacotes e apenas se aplicam para reservas individuais até 9 quartos e se efetuadas através da Central reservas (a reserva não poderá ser feita diretamente no site).

Contato para reservas:

bookings@nauhotels.com / 213007009

Validade deste benefício:

29 de dezembro 2023



www.facebook.com/OryzaGuestHouse

- Redução efetiva de 10% sobre o preço online praticado nas plataformas de reservas de alojamento, já com IVA incluído – em regime de pequeno-almoço incluído, considerando períodos de permanência até 2 noites;
- Redução efetiva de 15% sobre o preço online praticado nas plataformas de reservas de alojamento, já com IVA incluído – em regime de pequeno-almoço incluído, considerando períodos de permanência acima de 2 noites;
- O alojamento referente a crianças até aos 3 anos de idade não acarreta qualquer custo às tarifas apresentadas nas alíneas anteriores;
- A aceitação de qualquer reserva está sempre condicionada à tipologia e respetiva disponibilidade para as datas pretendidas;
- Após prévia verificação da disponibilidade, a reserva só se encontra garantida mediante a realização de uma transferência bancária no valor total da tarifa aplicável e envio do respetivo comprovativo;
- Segundo a política de cancelamento em vigor, aceitam-se cancelamentos com valores reembolsáveis na sua totalidade, até um período máximo de 7 dias anteriores à data referente à reserva. Em datas posteriores, não se efetua qualquer reembolso;
- As condições do Alojamento permitem aos hóspedes a confeção de refeições, e/ou solicitar encomendas takeaway, dispondo de uma estrutura para o efeito, devidamente equipada e mobilada.

Nota:

Condições atribuídas mediante apresentação de cartão de membro da Ordem dos Médicos.



PEDRAS SALGADAS
spa & nature park

www.pedrasalgadaspark.com/pt/

- 15% de desconto sobre tarifas BAR;
- 20% de desconto sobre tarifas BAR nas noites de domingo a quinta-feira em Época Baixa (novembro a fevereiro).

Incluídos os seguintes serviços:

- Acesso aos serviços de Spa (Piscina interior com circuito de águas, sauna e banho turco);
- Acesso à piscina exterior (sazonal);
- Estacionamento privado;

Ofertas Especiais:

- Desconto de 15% nos tratamentos de SPA.



PENHA LONGA
Resort

www.penalonga.com

- Consultar condições no site da SRCOM.



www.pestana.com

- Acesso a descontos do Cartão Pestana Corporate Elite Plus, nas reservas, a título individual (para estadias a lazer), nas unidades elencadas na listagem disponibilizada no site;
- Vantagens aplicáveis ao Cartão Pestana Corporate Elite Plus:
 - 15% de desconto em estadias via pestana.com e Pestana call center;
 - 10% de desconto em Bares e Restaurante;
 - 15% de desconto em tratamentos MagicSpa by Pestana;
 - 1 Garrafa de água por noite;
 - 30% de desconto no Check-in antecipado e 50% de desconto no Check-out tardio (mediante disponibilidade);
 - Upgrade de quarto gratuito (para a próxima tipologia de quarto e mediante disponibilidade);
 - Taxa de entrega de serviço no quarto gratuita;
 - 15 pontos ganhos por cada € gasto (isento de impostos) em reservas efetuadas em pestana.com e Pestana call center;
 - Troca de pontos por noites gratuitas ou por uma das nossas tarifas Cash & Points.

NOTAS:

- 1.As vantagens não se aplicam às Pousadas de Alijó, Bragança, Belmonte, Angra do Heroísmo, Valença e Alvíto.
- 2.Em todas as Marcas Pestana, o protocolo não se aplica a hotéis com tudo incluído.
- 3.Não acumula com o desconto de outros cartões PPG / PGC.
- 4.Para os associados e colaboradores que disponham de um cartão de fidelização Pestana, que não seja o deste protocolo, deverá solicitar o upgrade para o novo cartão Pestana Corporate Elite Plus, para o endereço de email: guest.club@pestana.com. O pedido deverá ser efetuado após inscrição com o novo cartão.

- As reservas deverão ser realizadas através do link: <https://secure.pestana.com/en/myaccount/register>



QUINTA DAS ARCAS

www.quintadasarcas.com

- 10% de desconto sobre os preços apresentados na loja online.



www.savoysignature.com

- Consultar condições no site da SRCOM.



UNLOCK
Boutique Hotels

www.unlockhotels.com

- Descontos nos Hotéis Membros UBH, mediante a indicação do promocode "SRCOM_exclusiveUBH": *
 - Casa Melo Alvim (Viana do Castelo);
 - Monverde Wine Experience Hotel (Amarante);
 - Hotel da Estrela (Lisboa);
 - Palacete Chafariz D'El Rei (Lisboa);
 - The Noble House (Évora);
 - Sobreiras Alentejo Country Hotel (Grândola);
 - Villa Termal Caldas de Monchique (Algarve)
- 8% cumulativos com campanhas em vigor em alojamento**
- 10% em F&B***
- 5% SPA (Monverde Wine Experience Hotel e Villa Termal Caldas de Monchique)****

*O cliente deverá mostrar o cartão de associado no momento do check-in. A reserva terá de estar no nome do titular do cartão. Caso o cliente não seja portador do cartão de associado no momento do check-in, ou se a validade do mesmo estiver expirada, o hotel poderá não fazer os descontos acima mencionados, sendo aplicada a tarifa BAR (Best Available Rate) disponível no momento.

**O desconto de 8% em alojamento é cumulativo com todas as campanhas no website da Unlock Boutique Hotels. Este desconto não é válido para épocas festivas, congressos e eventos, pontes, feriados ou pacotes promocionais.

***O desconto de 10% em F&B é válido em todas as unidades, sempre sujeito a reserva prévia e confirmação de disponibilidade pelo hotel. O desconto será aplicado diretamente no hotel e deve ser pago também diretamente. Não inclui F&B de eventos ou reuniões.

****O desconto de 5% em SPA é válido apenas no Monverde Wine Experience Hotel e na Villa Termal Caldas de Monchique, durante o período de alojamento. Não é válido para tratamentos termiais. O desconto não é cumulativo com outras campanhas em vigor, nomeadamente a promoção da massagem do mês. Aplicado diretamente no hotel.



www.vidagopalace.com

- 15% de desconto sobre a nossa BAR (Best Available Rate) em estadias durante todo o ano;
- 15% de desconto em Tratamentos de Spa marcados antes do Check In (exclui tratamentos termiais);
- 50% de desconto na compra de uma aula de Golf;
- 10% de desconto em Tours Guiados;

- As tarifas praticadas são por quarto e por dia. Incluem o pequeno-almoço Buffet no restaurante, IVA e restantes taxas legais em vigor;
- Tarifas não incluem acesso ao Spa (Ginásio, Piscina interior e exterior, Vitality Pool, Sauna e Banho Turco).

SEGUROS



www.ageas.pt

- Seguro de responsabilidade civil para todos os associados da Ordem dos Médicos (OM);
- Oferta de vantagens noutros seguros para os associados da OM.

SERVIÇOS



www.360imprimir.pt

- 250 cartões de visita gratuitos;
- 500 flyers gratuitos;
- 1 carimbo gratuito;
- 20% de desconto direto em todos os produtos publicitados no site da 360imprimir.



SIGMUND®
Centro de Psicologia
e Desenvolvimento Humano

sigmund.pt

- 15% desconto sobre tabela em vigor



cvetsolum.pt/

- 15% desconto em consultas de clínica geral médico veterinárias
- 10% desconto na aquisição de outros atos médicos veterinários

TURISMO



www.bestravel.pt

- 5% de desconto no valor base.



www.cp.pt

- Desconto de 15% em bilhetes em 1ª classe, adquiridos pelas vias normais (bilheteira, internet, máquinas de venda automática), mediante indicação do código promocional (**código 29157**);
- Para o efeito, o médico deverá apresentar nas bilheteiras a cédula profissional válida;
- Independentemente de qualquer protocolo, se adquirir o bilhete com um mínimo de 5 dias de antecedência pode beneficiar de um desconto de 40% nos bilhetes para intercity e alta pendular.



www.lets-go-traveltour.com

- Transfers de aeroporto, em território nacional para e a partir do aeroporto de Vigo, Sevilha e Madrid;
- Transfer porta-a-porta e intercity em Portugal;
- Motorista e Viatura à disposição;
- Tours personalizadas;
- Logística para deslocações em eventos e congressos.



www.isdtravel.pt

- Condições oferecidas para viagens:
 - 5% de desconto em todas as viagens e pacotes adquiridos no nosso site isd travel (exceto só voos);
 - A marcação de viagens de avião, com a escolha das melhores ligações ou das ligações ao melhor preço, cobrando apenas 10€ por pessoa em voos lowcost, 20€ em voos internacionais, e 50€ em voos intercontinentais;
 - A marcação de hotéis a preços inferiores aos preços comercializados na internet, na grande maioria das vezes, e sem despesas de reserva;
 - Um crédito de 15 ou 30 dias, com ou sem plafond (tudo dependendo da análise à empresa e acordo entre as partes a anexar à posteriori a este protocolo de Parceria, se for caso disso).
- Condições oferecidas para a direção, colaboradores e associados da Instituição, e familiares dos mesmos:
 - 5% de desconto em todas as viagens e pacotes adquiridos no nosso site (exceto só voos).

OUTROS



www.temperaturaanasousa.com

- Concessão de desconto permanente de 10% sobre preço de venda (não acumulável com promoções, saldos e outros descontos) nas marcas Temperatura e Ana Sousa a todos os membros e colaboradores da Ordem dos Médicos;
- Possibilidade de acesso antecipado a um período de saldos/promoções para a Ordem dos Médicos em simultâneo com a carteira de clientes exclusivos, nas diversas campanhas.

Notas:

- Vantagens válidas na rede de lojas próprias e franchisadas Ana Sousa e Temperatura Ana Sousa, a nível continental e ilhas;
- A identificação dos médicos nas lojas Temperatura Ana Sousa para usufruo do benefício proposto será efetuada mediante a apresentação do cartão da Ordem



www.safetronic.pt

- Consultar condições no site.



www.atelieranaaguiar.pt/

- Desconto de 10% em todos os artigos disponíveis em loja;
- Desconto de 5% em obras/projetos de decoração de interiores;
- Condições não acumuláveis com outros descontos em vigor.

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos não tem qualquer intervenção na ativação dos protocolos, devendo a mesma ser tratada entre os médicos e os nossos parceiros.



SRCOM

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
DA ORDEM DOS MÉDICOS



FORMAÇÕES SRCOM

Saiba mais em
<https://formacaosrcom.moqi.pt/>



Avenida Afonso Henriques, 39
3000-011 Coimbra

T . 239 792 920

www.omcentro.com



www.facebook.com/seccaocentroordemdemedicos



www.instagram.com/ordemdosmedicos_srcom/



www.twitter.com/OM_SRC



www.youtube.com/user/SRCOMCOIMBRA